
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - Alemanha foi demasiado forte, Bola (A), 10/07/2026 1

2. FUTSAL - Irei ser sempre do Sporting, Bola (A), 10/07/2026 2

3. João Matos: «Irei ser sempre do Sporting», Bola Online (A), 10/07/2026 6

4. "Jesus não sabe fazer um ovo estrelado, mas sabe fazer uma equipa que jogue à bola". Senhoras e senhores, o novo selecionador de Portugal, CNN Portugal Online, 10/07/2026 9

5. MUNDIAL 2026 - Orjan Nyland. O norueguês que virou pesadelo do Brasil procura trabalho, Diário de Notícias - DN Sport, 10/07/2026 15

6. Madeirense na elite da arbitragem do andebol, Diário de Notícias da Madeira, 10/07/2026 17

7. Orjan Nyland. Como um guarda-redes contestado e desempregado virou herói da Noruega ao travar Brasil, Diário de Notícias Online, 10/07/2026 18

8. Associação de Andebol do Algarve criou o projeto "AndAndar", o andebol a andar - O ENVELHECIMENTO ATIVO, Diário do Alentejo, 10/07/2026 20

9. Paredes acolhe o maior torneio de verão de andebol de formação do país, Imediato, 10/07/2026 21

10. DANILO LEVOU PORTUGAL AO BRONZE, JM, 10/07/2026 22

11. MADEIRENSE NA ELITE DA ARBITRAGEM, JM, 10/07/2026 23

12. ANDEBOL - Tudo ou nada contra a França, Jogo (O), 10/07/2026 24

13. FC PORTO VINTAGE ESTEVE NO MUSEU, Jogo (O), 10/07/2026 25

14. XVI Jogos do Eixo Atlântico, em Santiago de Compostela, contam com mais de 60 atletas fafenses - Fafe com nove medalhas, Notícias de Fafe, 10/07/2026 26

15. Academia é prioridade e SAD não é afastada por José Oliveira Pereira, Notícias Onda Viva Online, 10/07/2026 27

16. Festival de Gastronomia da Lezíria Ribatejana muda-se para a zona ribeirinha de Samora Correia, O Mirante Online, 10/07/2026 28

17. Estádio da Praia Porto volta a receber And´Praia de 9 a 12 de julho, Primeiro de Janeiro Online (O), 10/07/2026 29

18. Rebordosa, Lordelo e Gandra celebraram 23 anos de elevação a cidade com homenagens, Progresso de Paredes (O), 10/07/2026 30

19. Desporto - Paredes Handball Cup´26 reúne mais de 2.000 atletas de cinco países, Progresso de Paredes (O), 10/07/2026 31

20. ANDEBOL - “Vou trazer um estilo de jogo escandinavo”, Record, 10/07/2026 33

21. GALATASARAY E TRABZONSPOR TAMBÉM O QUEREM - DENIZ GÜL NA ROTA DO FENERBAHÇE, Record, 10/07/2026 34

22. Portugal perde com Suécia mas passa no andebol de praia, Record Online, 10/07/2026 38

23. 37 anos de emissões legais. A atualidade que marcava o mundo quando a RUM nasceu, RUM - Rádio Universitária do Minho Online, 10/07/2026 39

24. Academia é prioridade e SAD não é afastada por José Oliveira Pereira, Rádio Onda Viva Online, 10/07/2026 42

25. Encontro Nacional Sub-14 - Hortandebol fecha participação com quatro vitórias, um empate e uma derrota, Tribuna das Ilhas, 10/07/2026 43

26. Encontro Nacional de Minis e Bambis - Hortandebol e Sporting da Horta representam o Faial em Olhão, Tribuna das Ilhas, 10/07/2026 44

27. Paredes recebe mais de 2000 atletas internacionais no Paredes Handball Cup 26, Verdade Online (A), 10/07/2026 45

28. Liqui Moly StarLigue 2026/27 - Jogos, Classificações e Estatísticas, ZeroZero.pt Online, 10/07/2026 46

29. Supertaças 2026 vão ser disputadas em Santo Tirso, ZeroZero.pt Online, 10/07/2026 47

30. Internacional angolano regressa a Portugal pela porta do FC Gaia, ZeroZero.pt Online, 10/07/2026 48

31. Newsletter: a primeira desilusão ninguém esquece, ZeroZero.pt Online, 10/07/2026 49

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 147,53cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123929075 10-07-2026



ANDEBOL

Alemanha foi demasiado forte

Portugal vai discutir com a França o apuramento para a Main Round do Euro sub-20

A Seleção Nacional sub-20 perdeu frente à campeã mundial Alemanha por 21-24, na segunda jornada do Grupo A da fase preliminar do Europeu da categoria.

Após uma primeira parte infeliz, que fechou em 7-12, a equipa de Carlos Martingo reagiu muito bem na etapa complementar e reduziu a desvantagem para a margem mínima, pecando pela eficácia nos instantes finais.

Rafael Vasconcelos foi eleito o MVP luso com 7 golos marcados, seguido de perto por João Lourenço com 6. Do lado alemão sobressaíram Tom Koschek, com 5 golos, e Rasmus Ankermann, com 4.

A eficácia de remate pendeu para os germânicos, (59%) apesar dos 51% do selecionado luso, somando-se a isso a diferença nos livres de 7 metros, em que o rival de Portugal concretizou 4 em 6 tentativas e os lusos apenas 1 em 4.

Portugal acumulou ainda 15 falhas técnicas e 23 remates falhados, superando os registos adversários de 13 falhas e 19 remates perdidos.

A Alemanha está apurada com 4 pontos. Portugal mantém o 2.º lugar com 2 pontos e uma sólida vantagem na diferença de golos de +15, deixando para trás a França, que soma os mesmos 2 pontos mas tem apenas +3 de saldo. Com a Grécia a zeros, a Seleção depende apenas de si própria: basta um empate frente à poderosa França, este sábado às 15h00, para carimbar o apuramento.



Lateral-esquerdo João Lourenço marcou seis golos no jogo com a campeão do mundo Alemanha

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2385,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 123929064 10-07-2026



«Irei ser sempre do Sporting»

JOÃO MATOS

Mais de duas décadas a jogar de leão ao peito, fixo colocou ponto final na carreira. A A BOLA desfia novelo de uma carreira com números ao alcance de poucos a nível mundial. Fechou-se um capítulo glorioso

Filipa Reis

Despediu-se da quadra com a mesma lucidez com que sempre anulou os pivôs: sabendo ler o tempo e o espaço antes de todos. João Matos transformou o rigor defensivo numa obra de arte e fez da braçadeira de capitão uma extensão da própria pele. Para trás fica um legado invejável.

— «O Sporting não foi a minha vida, o Sporting é a minha vida». Esta frase pertence-lhe e peço para a comentar.

— Entrei naquela casa há 24 anos, tenho 39, ou seja, mais de metade da minha vida foi passada no Sporting. Só isso já justifica essa frase. Depois nunca escondi qual é a cor da família, a cor pela qual se torce lá em casa e não é por o João Matos jogar no Sporting, já o meu avô sofria, o meu irmão partia as mesas em casa a ver o Sporting. Aquela casa sempre viveu Sporting, já tinha a camisola dos queijos Castelões quando era criança *[risos]*, há muitos, muitos anos e as coisas conjugaram-se, aliado à cor de coração, que nunca escondi, juntaram-se mais de duas décadas a representar o clube, é mais que óbvio que é a minha vida. Irei ser sempre do Sporting, agora mais afastado, noutro contexto, mas irei sempre torcer pelo Sporting, irei querer que ganhe sempre.

— Falou aí em mesas, foi precisamente o primeiro desporto federado que praticou, ténis de mesa.

— Foi e, na altura, foi uma decisão difícil. O meu pai, de origem asiática, sempre foi muito bom no ténis de mesa e comecei a praticar quando estava na quarta classe. Depois, quando mudo de escola, tinha uma equipa de ténis de mesa e já sabia que ia para aquela escola, que a minha mãe trabalhava lá, e joguei durante cinco anos, no último conjuguei com o futsal. E aqui entre nós, era muito melhor no ténis de mesa do que no futsal, sem dúvida alguma *[risos]*. É uma modalidade fascinante que me trouxe coisas muito valiosas, muito boas para o futsal, em termos de reação, reflexos, pensamento e tomada de decisão rápidos. Foi um período espetacular, tenho muitas saudades e ganhei uma mágoa tão grande que, desde então, não pego numa raquete. Afastei-me, acho que é um luto constante na vida.

— Então o que pesou para escolher as quadras?

— Venho de uma família de desportistas. Os meus irmãos jogavam à bola, a minha irmã andebol, mais tarde jogou futsal também. Eu ia ver os jogos deles e cresci na rua a jogar à bola com duas pedras a fazer de baliza. Ainda hoje há um muro perto da casa dos meus pais pintado por mim e pelo meu irmão a fazer de baliza. Estava no sangue, aquele desporto mais fácil de praticarmos enquanto somos crianças, infelizmente hoje em dia já não se vê isso, miúdos a jogar na rua. Até que surgiu oportunidade de ir ao Clube de Carnaxide fazer uns testes. Tinha algum jeito, destaquei-me e fugia de casa para ir treinar — os meus pais agora já sabem disso *[risos]*. O futsal é um desporto muito fascinante, que cativa um jovem muito rapidamente. Estamos em constante toque com a bola, muito perto da baliza, sempre a jogar e mesmo que tenhas de ser substituído voltas a entrar. E foi amor à primeira vista, até aos 39 anos.

— Um torneio da Associação de Futebol de Lisboa foi a rampa de lançamento.

— Já tinha havido contactos com o Clube de Carnaxide, mas o Sporting não tinha escalão de iniciados e fiz mais um ano no Carnaxide, depois fui observado nesse torneio e ingressei no Sporting como juvenil de primeiro ano. De início foi muito complicado, fora da minha zona de conforto, com jovens de enormíssimo talento, muito melhores do que eu. Ainda hoje o Paulo Moutinho me chama rato atómico *[risos]*, porque os outros eram mais tecnicistas e eu tinha de usar as minhas características de intensidade, velocidade, estratégia. Fui-me desenvencilhando para vingar na modalidade.

— A estreia na equipa sénior aconteceu em 2005/2006, pela mão de Paulo Fernandes, ante o SC Braga, numa época em que o Sporting fez história ao conquistar pela



BRENO BARROSO

João Matos envergou a listada verde e branca durante mais de duas décadas. Adeus emotivo, após ter conquistado tudo o que havia para conquistar

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2385,88cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 123929064 10-07-2026

primeira vez a dobradinha. Foi uma espécie de amuleto?

— Só sei que me estreei enquanto júnior e foi o meu primeiro campeonato nacional, fiz oito jogos nessa época. Sou fraco de memória, a não ser com algo muito diferente. Mas foi o início de uma longa caminhada, o Paulo Fernandes olhou para mim com potencial e acho que foi aí um clique importante.

— Em mais de duas décadas trabalhou apenas com três treinadores no Sporting: Paulo Fernandes, Orlando Duarte e Nuno Dias. Três gerações diferentes que tanto contribuíram para o futsal em Portugal.

— Incrível! Três treinadores totalmente distintos, mas os três deixam marca muito vincada. O Paulo porque apostou em mim, acreditou e lançou-me, depositou em mim muita confiança. Ainda hoje quando estou com ele não é como treinador e jogador, é sempre com um abraço de agradecimento e carinho muito além do comum. Depois o Orlando foi quem me levou à Seleção pela primeira vez, quem me levou a um Europeu, tendo eu feito apenas dois treinos na preparação porque me lesionei. Era um pai para os jogadores, dava a vida por nós, tinha o seu feitio duríssimo, tinha o seu feitio de velha guarda, muito vincado que ainda hoje o tem, casmurro e rijo *[risos]* e o Nuno, já lá vão 14 anos. Veio revolucionar tudo, com dinâmica, exigência, rigor e detalhe. Veio trazer todo um mundo novo e não é por acaso que o Sporting é considerada a equipa da década, isso diz muito da qualidade do Nuno. E, sem esquecer o Jorge Braz, na Seleção, tenho a certeza absoluta que fui treinado pelos dois melhores treinadores do Mundo, o Nuno a nível de clube e o Braz na Seleção.

— Enquanto capitão também foi extensão do treinador. Com que situações mais difíceis teve de lidar?

— Felizmente não tive balneários problemáticos. Nunca houve assim discussões nem agressões. E na minha cabeça estava sempre claro que se posso fazer a ponte entre os problemas, chegar às pessoas que os têm de resolver muito bem, se não não levava esse problema para casa. Tenho de ter o meu equilíbrio emocional, senão não vou funcionar. E como motivar uma equipa que já ganhou tudo? É um dos maiores mistérios e segredos do Sporting. É ser rigoroso com o teu trabalho, nunca precisei de ter grandes conversas com o Nuno, eu sabia o que ele queria e vice-versa, apenas reforçávamos a mensagem a passar ao grupo.

— E num estalar de dedos passaram-se 24 anos. Tornou-se num 'one man club', fez 812 jogos de leão ao peito, marcou 166 golos e conquistou 44 troféus. Tudo valeu a pena?

— Mesmo que não tivesse esses números, valia a pena. Ficam os títulos, os números de jogos, as Champions, os campeonatos, a Seleção. Fica na história, mas há muitos títulos que não me lembro de ganhar, mas lembro-me de momentos com o André Sousa, com o Bebé, o Benedito, o Pauleta, o Alex, o Merlim, o Evandro, o Café e de tantos outros. Jantares, conversas, festejos, mais do que os títulos foram os momentos que valeram a pena, tantas emoções vividas. Deu-me alegria, experiência, crescimento. Valeu a pena pelo legado que possa ter deixado aos mais jovens, pelas aprendizagens que possa ter passado aos outros. Tudo valeu a pena. Se fosse no futebol, com este currículo, não precisava de trabalhar mais na minha vida, mas, amanhã, tenho que pegar nas pastas e vou para o escritório. Mas, é extraordinário aquilo que levo na bagagem para a vida. O que o alto rendimento e a alta competição me deram, e que não foi só títulos, não foi só levantar troféus, não foram só números, foram pessoas, ligações, aprendizagens, vivências.

— Falando da parte financeira, ao longo dos anos o Sporting foi perdendo peças fulcrais no plantel para mercados financeiramente mais fortes. O que o fez ficar?

— Sempre fui, ou tentei ser, uma pessoa muito racional, mas o lado emocional de clube e de família pesou muito na decisão. Sempre fui um animal competitivo, e estar no Sporting é ter uma ligação emocional a um clube, estar perto da minha família, que é o meu suporte, e continuava num clube competitivo e a ganhar. Para quê mudar? Nunca fiquei no conforto de estar numa casa que me acolheu, sempre lutei por mais desportivamente e por melhores contratos dentro do clube. Podia ter enveredado por outros caminhos, mas se calhar não estava aqui hoje, porque não criava este legado, esta história bonita de uma só camisola, de um amor a um clube com muitos títulos.



João Matos, em entrevista a A BOLA, reviveu os passos de uma carreira dedicada a apenas um clube: representou o Sporting durante 24 anos

«Meu sucessor? Vejo o Tomás»

João Matos, o eterno capitão, encerrou um capítulo e, claro, haverá sucessor e quando questionado sobre quem vê a usar a braçadeira e dar continuidade ao seu legado, não vacila: «Tomás Paçó, sem dúvida.»
Passando a justificar a escolha: «Desejo que assim o seja, pela pessoa que ele é. Espero que seja o Tomás, ao estilo de Tomás. Tal como eu fui o João Matos, ao meu estilo, com coisas de João Benedito e do Zézito *[ver caixa em baixo]*, assim o desejo.»
Refira-se que Tomás Paçó, fixo de 26 anos, também é fruto da formação leonina, tendo começado a jogar de leão peito em 2011, com tenros 12 anos, tal e qual o mesmo percurso do irmão gémeo, Bernardo Paçó, que tem sido titular na defesa das redes da equipa leonina.

«Valeu a pena o legado que possa ter deixado aos mais jovens. É extraordinário o que levo na bagagem»



João Benedito recebeu a braçadeira de capitão de Zézito: dois ícones do futsal leonino

«Zézito e Benedito foram exemplos»

Dois carismáticos do Sporting moldaram João Matos na função de capitão de equipa

— Ao longo de mais de duas décadas teve de reinventar-se. Qual é a sensação de ter começado sob palavras de orientação de João Benedito e terminar a dar indicações a Zicky Té, considerado um dos melhores pivôs do Mundo, que tem menos anos do que você?

— Bebi muito do Benedito, sem esquecer o Zézito, e ainda hoje bebo, porque são pessoas com quem falo, com quem me dou e tenho o maior gosto em estar com eles, é sempre extraordinário, adoro-os de coração. São duas pessoas incríveis e enormíssimas na minha vida, que me ensinaram, que me moldaram, que me ajudaram a crescer, que foram irmãos, muitas das vezes até pais... E sou eternamente grato aos dois. Agora uma coisa tinha que fazer, não podia ser o Zézito, nem o João Benedito, senão isso ia dar asneira. Tinha de ser o João Matos, com aquilo que aprendi dos dois. É a minha forma de estar e de liderança. É o João Matos com um bocadinho de cada um deles, com um bocadinho dos meus pais e da minha mulher, um bocadinho do Paulo Fernandes, do Orlando, do Braz e do Dias, um pouco de todos eles. E há algo curioso, as brincadeiras que o Zézito fazia comigo quando eu tinha 18 anos, o Zicky tem essas expressões. Deixo o futsal com o Zicky Té a usar expressões que utilizei quando tinha 17, 18 anos, que o Zézito utilizou comigo, isso é brutal, extraordinário, muito bonito de se ver. A verdade é que lhes dou indicações, mas também me dão a mim. O Tomás *[Paçó]* faz-me correções, é a minha forma de estar e a minha liderança, também tenho muito a aprender com todos eles. É incrível ver no que estes miúdos se tornaram. O reconhecimento internacional que têm, não é para todos. A evolução da modalidade também pelos *media*, redes sociais, tudo isto ajudou para que eles fossem reconhecidos e até nem são à medida que deveriam ser. É um crime o Tomás não estar no top-3 de melhores do Mundo, para mim é, sem dúvida, o melhor jogador na posição dele, e o Zicky já provou o que tinha a provar e ainda tem muitas cartas para dar. É simplesmente fenomenal.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2385,88cm² **Pág:** 16-18,1

ID: 123929064 10-07-2026

Eterno capitão sai de cena, segue-se um empresário

Esforço, dedicação, devoção e glória, o lema que João Matos transportará para o dia a dia, agora fora das quadras. Treinador na forja, mas há outros projetos a avançar no imediato, ligados ao futsal, claro

Filipa Reis

Jogar ao mais alto nível à beira dos 40 exige uma adaptação constante. O cérebro passou a correr mais do que as pernas?

— Muito, mas muito mais. Digo, orgulhosamente, sem ser de uma forma presunçosa, que estou muito bem fisicamente, poderia jogar mais dois ou três anos facilmente com os cuidados e a informação que se tem atualmente, mas isto cansa mentalmente. Esta última época foi muito desgastante emocionalmente para mim, pesa tudo, porque a minha vida não é só ir ao treino e jogar. Tudo nos consome e se antigamente conseguia jogar sete ou oito minutos consecutivos, hoje em dia jogar três é um milagre, porque a intensidade do jogo é louca. E mudando aqui um bocadinho a questão, é preciso ter cuidado com isto, com a parte mental do atleta, que ninguém pense que isso é tabu.

— Em maio tornou público que seria a última época. Como foi a contagem decrescente?

— Foi acontecendo ao meu ritmo, na minha forma de estar, mas foi duro. O deitar na almofada, a cabeça a pensar como será, o que vai acontecer, inseguranças. Depois veio a onda de carinho por parte dos adeptos e mexeu muito com as minhas emoções. O último jogo em casa foi o pior jogo da minha vida, de longe. Diz-se que os desportistas morrem duas vezes. Morri a primeira, renasço para nova vida.

— Há um treinador na forja?

— Adoro o jogo, a parte estratégica, compreender e observar, mas, neste momento, preciso de desligar, de sair dos pavilhões. Sim, vou tirar o curso de treinador, como ferramenta, não para almejar ser treinador do Sporting, do Porto Salvo, Fundão, Quinta dos Lombos ou do que for. Tenho o futsal dentro de mim e acho que ainda posso ser aproveitado, ainda tenho alguma coisa para dar a esta modalidade.

— E agora temos um João Matos a fazer o quê?

— Estou a trabalhar directamente com federações para organizar estágios e eventos em Portugal, para todos os escalões masculinos e femininos, juntamente com municípios que possam receber essas federações. Portugal, por se ter colocado no mapa como um dos melhores países de futsal no mundo, tem ainda muito a oferecer. Organizar aqui torneios quadrangulares, triangulares e dentro desta conjuntura de evento podermos dar oportunidade de treinadores locais para se formarem, aprenderem, estarem perto de seleções, mostrar às crianças o que é a convivência em espaço de seleção, para também os cativar para a modalidade. Vou-me adaptando a este novo universo. Aliado a isso, como gosto muito de falar *[risos]*, tenho palestras para clubes, empresas, escolas, com dinâmicas próprias para desconstruir temas como liderança, espírito de grupo, papel na equipa, atitude, equilíbrio emocional e adaptabilidade.



D.R.

João Matos despede-se das quadras como o jogador mais titulado do Sporting, ao todos foram 41 troféus conquistados em 24 anos de leão ao peito



D.R.

Com os filhos Salvador e Francisca

O mais internacional de quinas ao peito

João Matos também deixa marca na Seleção: 213 jogos, dois títulos europeus e um mundial

A representar Portugal João Matos também fez história: é o mais internacional de sempre, com 213 jogos, e no palmarés um campeonato do Mundo e dois europeus.

«Não pensava que poderia lá chegar. As coisas foram acontecendo. Entrei na Seleção em 2008, sem sequer imaginar que iria vingar. Tenho os Jogos da Lusofonia em Lisboa, 2009, com jogadores que não tinham sido convocados para o Mundial da Guatemala, e foi até abril do ano passado, a minha última vez na Seleção. Foi incrível e tive o privilégio de pertencer a uma geração que andou a bater na trave muito tempo, a ser eliminada de forma precoce e depois virou-se a página, fomos campeões europeus, mundiais, bicampeão na Europa e uma Finalíssima», afirmou.

E na retaguarda sempre presentes a dona Rosalina e o senhor Agostinho: «O meu pai foi ao Europeu na Croácia. Uma loucura. Muito presentes, no início com voz ativa nas bancadas, agora mais sossegados, mas sempre lá, de Norte a Sul do País e eu sempre preocupado em saber se já tinham entrado nos pavilhões, se estavam bem nalgumas situações de maior aperto. Sempre serão um pilar, o meu suporte.»

E aos olhos dos seus filhos, Salvador e Francisca, como quer ser visto? «Como vejo o meu pai. Só isso chega. Ser um amigo, um suporte, dar-lhe palavras de incentivo, mas, acima de tudo, quero dar-lhes a liberdade para serem o que terão de ser, com moldes do João, da mãe Sofia, dos avós, dos tios, dos primos e amigos», respondeu.



MARIANA TENGRIO

João Matos visitou redação de A BOLA

RESPOSTAS RÁPIDAS

— Ser o jogador com mais internacionalizações por Portugal é um orgulho ou uma responsabilidade pesada?
— Um orgulho

— Vestir a camisola de Portugal pela primeira ou última vez? Qual teve mais peso?
— A primeira, não sabia quando seria a última.

— Arrumadas as sapatilhas do que vai sentir mais falta? A adrenalina dos jogos grandes ou a rotina do balneário?
— A adrenalina dos jogos grandes.

— Ser o jogador com mais internacionalizações por Portugal é um orgulho ou uma responsabilidade pesada?
— Um orgulho.

— O João Matos é o que é hoje graças ao Sporting ou o Sporting de hoje também tem um bocadinho do ADN do João Matos?
— Sou muito grato ao Sporting, deu-me muito e acho que deixei lá uma semente também.

— Mais de duas décadas de Sporting resumidos numa só palavra?
— Foi muito prazeroso, muito ambicioso. Foi, acima de tudo, extraordinário.

— Sentir o carinho dos adeptos na hora do adeus soube a dever cumprido?
— Muito.

— Jorge Braz ou Nuno Dias? Quem dava mais dores de cabeça nos treinos?
— O Braz...

— Se o miúdo que chegou ao Sporting em 2002 o visse hoje o que é que lhe dizia?
— Quem és tu?

— Projeto na manga?
— O lançamento de um livro, este ano. Uma oportunidade de dar a conhecer outras coisas do João Matos.

— Qual é a sensação de acabar a carreira como o jogador mais titulado de Portugal?
— É muito bom. É magnífico, mas que me passem rápido.

— Nomeie um cinco de entre os jogadores com quem se cruzou.
— Não consigo. Seria injusto e ia esquecer alguém... Zézito, Café, Divanei, Paulinho Roxo, Paulinho, Caio Japa, os dois Alex, nomes grandiosos. André Sousa, João Benedito, Guitta, Cris, Bebé... Como é que consigo nomear apenas cinco? Essa pergunta já foi feita na minha cabeça milhares e milhares de vezes *[risos]*. Ia ser injusto com muita gente.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2385,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-18,1

ID: 123929064 10-07-2026



João Matos: «Irei ser sempre do Sporting»

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 10/07/2026
Meio: Bola Online (A)
Autores: Filipa Reis
URL: https://pt.cision.com/s/?l=f0ad758f

de duas décadas a jogar de leão ao peito, fixo colocou ponto final na carreira. A A BOLA desfia novelo de uma carreira com números ao alcance de poucos a nível mundial. Fechou-se um capítulo glorioso

Despediu-se da quadra com a mesma lucidez com que sempre anulou os pivôs: sabendo ler o tempo e o espaço antes de todos. João Matos transformou o rigor defensivo numa obra de arte e fez da braçadeira de capitão uma extensão da própria pele. Para trás fica um legado invejável.

- O Sporting não foi a minha vida, o Sporting é a minha vida . Esta frase pertence-lhe e peço para a comentar.

- Entrei naquela casa há 24 anos, tenho 39, ou seja, mais de metade da minha vida foi passada no Sporting. Só isso já justifica essa frase. Depois nunca escondi qual é a cor da família, a cor pela qual se torce lá em casa e não é por o João Matos jogar no Sporting, já o meu avô sofria, o meu irmão partia as mesas em casa a ver o Sporting. Aquela casa sempre viveu Sporting, já tinha a camisola dos queijos Castelões quando era criança [risos], há muitos, muitos anos e as coisas conjugaram-se, aliado à cor de coração, que nunca escondi, juntaram-se mais de duas décadas a representar o clube, é mais que óbvio que é a minha vida. Irei ser sempre do Sporting, agora mais afastado, noutro contexto, mas irei sempre torcer pelo Sporting, irei querer que ganhe sempre.

- Falou aí em mesas, foi precisamente o primeiro desporto federado que praticou, ténis de mesa.

-- Foi e, na altura, foi uma decisão difícil. O meu pai, de origem asiática, sempre foi muito bom no ténis de mesa e comecei a praticar quando estava na quarta classe. Depois, quando mudo de escola, tinha uma equipa de ténis de mesa e já sabia que ia para aquela escola, que a minha mãe trabalhava lá, e joguei durante cinco anos, no último conjuguei com o futsal. E aqui entre nós, era muito melhor no ténis de mesa do que no futsal, sem dúvida alguma [risos]. É uma modalidade fascinante que me trouxe coisas muito valiosas, muito boas para o futsal, em termos de reação, reflexos, pensamento e tomada de decisão rápidos. Foi um período espetacular, tenho muitas saudades e ganhei uma mágoa tão grande que, desde então, não pego numa raquete. Afastei-me, acho que é um luto constante na vida.

//

Opinião

//

João Matos: 'The Last Dance' de um capitão eterno

- Então o que pesou para escolher as quadras?

- Venho de uma família de desportistas. Os meus irmãos jogavam à bola, a minha irmã andebol, mais tarde jogou futsal também. Eu ia ver os jogos deles e cresci na rua a jogar à bola com duas pedras a

fazer de baliza. Ainda hoje há um muro perto da casa dos meus pais pintado por mim e pelo meu irmão a fazer de baliza. Estava no sangue, aquele desporto mais fácil de praticarmos enquanto somos crianças, infelizmente hoje em dia já não se vê isso, miúdos a jogar na rua. Até que surgiu oportunidade de ir ao Clube de Carnaxide fazer uns testes. Tinha algum jeito, destaquei-me e fugia de casa para ir treinar - os meus pais agora já sabem disso [risos]. O futsal é um desporto muito fascinante, que cativa um jovem muito rapidamente. Estamos em constante toque com a bola, muito perto da baliza, sempre a jogar e mesmo que tenhas de ser substituído voltas a entrar. E foi amor à primeira vista, até aos 39 anos.

- Um torneio da Associação de Futebol de Lisboa foi a rampa de lançamento.

- Já tinha havido contactos com o Clube de Carnaxide, mas o Sporting não tinha escalão de iniciados e fiz mais um ano no Carnaxide, depois fui observado nesse torneio e ingressei no Sporting como juvenil de primeiro ano. De início foi muito complicado, fora da minha zona de conforto, com jovens de enormíssimo talento, muito melhores do que eu. Ainda hoje o Paulo Moutinho me chama rato atómico [risos], porque os outros eram mais tecnicistas e eu tinha de usar as minhas características de intensidade, velocidade, estratégia. Fui-me desenvencilhando para vingar na modalidade.

- A estreia na equipa sénior aconteceu em 2005/2006, pela mão de Paulo Fernandes, ante o SC Braga, numa época em que o Sporting fez história ao conquistar pela primeira vez a dobradinha. Foi uma espécie de amuleto?

-- Só sei que me estreei enquanto júnior e foi o meu primeiro campeonato nacional, fiz oito jogos nessa época. Sou fraco de memória, a não ser com algo muito diferente. Mas foi o início de uma longa caminhada, o Paulo Fernandes olhou para mim com potencial e acho que foi aí um clique importante.

- Em mais de duas décadas trabalhou apenas com três treinadores no Sporting: Paulo Fernandes, Orlando Duarte e Nuno Dias. Três gerações diferentes que tanto contribuíram para o futsal em Portugal.

- Incrível! Três treinadores totalmente distintos, mas os três deixam marca muito vincada. O Paulo porque apostou em mim, acreditou e lançou-me, depositou em mim muita confiança. Ainda hoje quando estou com ele não é como treinador e jogador, é sempre com um abraço de agradecimento e carinho muito além do comum. Depois o Orlando foi quem me levou à Seleção pela primeira vez, quem me levou a um Europeu, tendo eu feito apenas dois treinos na preparação porque me lesionei. Era um pai para os jogadores, dava a vida por nós, tinha o seu feitio duríssimo, tinha o seu feitio de velha guarda, muito vincado que ainda hoje o tem, casmurro e rijo [risos] e o Nuno, já lá vão 14 anos. Veio revolucionar tudo, com dinâmica, exigência, rigor e detalhe. Veio trazer todo um mundo novo e não é por acaso que o Sporting é considerada a equipa da década, isso diz muito da qualidade do Nuno. E, sem esquecer o Jorge Braz, na Seleção, tenho a certeza absoluta que fui treinado pelos dois melhores treinadores do Mundo, o Nuno a nível de clube e o Braz na Seleção.

- Enquanto capitão também foi extensão do treinador. Com que situações mais difíceis teve de lidar?

- Felizmente não tive balneários problemáticos. Nunca houve assim discussões nem agressões. E na minha cabeça estava sempre claro que se posso fazer a ponte entre os problemas, chegar às pessoas que os têm de resolver muito bem, se não não levava esse problema para casa. Tenho de ter o meu equilíbrio emocional, senão não vou funcionar. E como motivar uma equipa que já ganhou tudo? É um dos maiores mistérios e segredos do Sporting. É ser rigoroso com o teu trabalho, nunca precisei de ter grandes conversas com o Nuno, eu sabia o que ele queria e vice-versa, apenas reforçávamos a mensagem a passar ao grupo.

- E num estalar de dedos passaram-se 24 anos. Tornou-se num 'one man club', fez 812 jogos de leão ao peito, marcou 166 golos e conquistou 44 troféus. Tudo valeu a pena?

- Mesmo que não tivesse esses números, valia a pena. Ficam os títulos, os números de jogos, as Champions, os campeonatos, a Seleção. Fica na história, mas há muitos títulos que não me lembro de ganhar, mas lembro-me de momentos com o André Sousa, com o Bebé, o Benedito, o Pauleta, o Alex, o Merlim, o Evandro, o Café e de tantos outros. Jantares, conversas, festejos, mais do que os títulos foram os momentos que valeram a pena, tantas emoções vividas. Deu-me alegria, experiência, crescimento. Valeu a pena pelo legado que possa ter deixado aos mais jovens, pelas aprendizagens que possa ter passado aos outros. Tudo valeu a pena. Se fosse no futebol, com este currículo, não precisava de trabalhar mais na minha vida, mas, amanhã, tenho que pegar nas pastas e vou para o escritório. Mas, é extraordinário aquilo que levo na bagagem para a vida. O que o alto rendimento e a alta competição me deram, e que não foi só títulos, não foi só levantar troféus, não foram só números, foram pessoas, ligações, aprendizagens, vivências.

- Falando da parte financeira, ao longo dos anos o Sporting foi perdendo peças fulcrais no plantel para mercados financeiramente mais fortes. O que o fez ficar?

-- Sempre fui, ou tentei ser, uma pessoa muito racional, mas o lado emocional de clube e de família pesou muito na decisão. Sempre fui um animal competitivo, e estar no Sporting é ter uma ligação emocional a um clube, estar perto da minha família, que é o meu suporte, e continuava num clube competitivo e a ganhar. Para quê mudar? Nunca fiquei no conforto de estar numa casa que me acolheu, sempre lutei por mais desportivamente e por melhores contratos dentro do clube. Podia ter enveredado por outros caminhos, mas se calhar não estava aqui hoje, porque não criava este legado, esta história bonita de uma só camisola, de um amor a um clube com muitos títulos.
Filipa Reis

"Jesus não sabe fazer um ovo estrelado, mas sabe fazer uma equipa que jogue à bola". Senhoras e senhores, o novo selecionador de Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: CNN Portugal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=feff3a16

Rui Miguel Tovar percorre a carreira de Jorge Jesus, o já anunciado selecionador nacional. Incluindo aquela vez em que disse que Toni foi injusto: "Os meus jogadores não estavam mamados"

- Sabe o que é uma Bimby?

- A Bíblia?

- Já vimos que não cozinha...

- Ah! A panela de pressão onde se mete tudo! Ouço a minha mulher falar nisso, agora não sei fazer um ovo estrelado. Nunca o fiz na vida. Não sei fazer um bife. Gostava de saber cozinhar, de ter o prazer de o fazer para os amigos. Mas não sei. Tive uma mãezinha que se visse um filho a lavar um prato de sopa, dizia logo: sai daí filho, que isso não é para ti. É verdade.

Mais à frente...

- Uma vez, após um jogo, disse que ganhar ao Benfica só na PlayStation. Já alguma vez foi campeão no PES ou no FIFA?

- Não jogo isso. Nem gosto. Os meus filhos às vezes jogam e dão-me cada abada. É tudo muito diferente da realidade.

Tchan tchan tchan tchaaaaaaaan, senhoras e senhores, Jorge Jesus. O novo seleccionador nacional é capaz disto e muito mais. Afinal, é um artista. Primeiro dentro do campo, depois fora. Como jogador, faz os dois anos de júnior no Sporting, onde joga o seu pai Virgolino em 1944/45, na época anterior à dos Cinco Violinos , ao todo, dez jogos e um golo (na estreia, vs. Atlético, na Tapadinha). Quando sobe ao plantel sénior, Jorge é emprestado a Cova da Piedade (1972/73), Peniche (1973/74) e Olhanense (1974/75).

Em Olhão, o bom do Jesus está finalmente na 1.ª divisão. O sorteio, caprichoso, dita um Olhanense vs. Sporting na jornada de abertura. Em Faro, campo neutro. Como não há aquela chatice de agora em relação aos emprestados, Jesus é titular. E sorri. “Ganhámos 1:0. O golo foi do Lo Bello, argentino como o Yazalde, e eu joguei o tempo todo.”

Na segunda volta, em Alvalade, 7:0. Aí, a memória de Jesus já é mais, digamos, selectiva. “Sete a zero? Não pode ser... A sério? Não me lembro nada disso. E ainda fui substituído? Não pode ser... Como é que esse jogo me passou ao lado? Julgava que nunca tinha apanhado sete.”

Rui Miguel Tovar: "Este rapaz é o filho de Yazalde e a camisola retro do Sporting está autografada pelo Jesus para a viúva do Yazalde, com quem Jesus dividiu balneário". Arquivo pessoal de Rui Miguel Tovar

O Olhanense acaba mesmo por descer de divisão e Jesus volta ao Sporting, onde faz toda a época 1974/75 a conta-gotas. Doze jogos, só um como titular. Pelo meio, um golo. À Académica, em Coimbra, precisamente a cidade que vê Virgolino lesionar-se gravemente na perna direita em Abril 1945 para nunca mais representar o Sporting. “Entrei aos 84 minutos pelo Marinho e marquei aos 89'. Lembro-me como se fosse hoje.” Estávamos a 2 Novembro 1975. No mês seguinte, Jesus faz o primeiro (e único) dérbi da vida. O resultado é o menos aliciante possível (0:0) e Jesus comete a proeza de entrar e sair. Isso mesmo, Jesus entra para substituir o lesionado Manuel Fernandes e cede o lugar a Baltasar, vs. Benfica. Ao todo, 52 minutos em campo. De 0 a 5, o “Record” dá-lhe nota 3: “Foi de uma utilidade total. Não quebrou o ritmo da equipa e saiu esgotado pelo esforço positivo despendido.” Também “A Bola” o elogia. “Quando entrou, o Sporting continuou a jogar como se nada tivesse acontecido.”

No fim do campeonato, o Benfica é campeão e o Sporting faz a pior campanha de sempre até então (5.º lugar), além de falhar a Europa. E Jesus, um médio mais em jeito que em força, não se impõe naquele meio-campo (Fraguito, Nélson e Valter). Vai daí transfere-se para Belenenses. Depois Riopele, Juventude Évora, União Leiria, Vitória FC, Farense, Estrela, Atlético, Benfica Castelo Branco e Almancilense. Se só contabilizarmos a 1.ª divisão, o seu último clube é o Farense. O adeus é adivinhe lá? Ora bem, Estádio José Alvalade, a 13 Maio 1984. Manuel Cajuda substitui-o aos 60 minutos. Sporting, Sporting, Sporting. A história não acaba aqui. Pause.

A carreira de treinador é mais preenchida. E grandiosa. A aventura começa por acaso. Diz o próprio, em 2013, numa conferência com alunos da Faculdade da Motricidade Humana. “Nunca contei isto a ninguém. Como me fiz treinador? Estava na 3.ª divisão, e no meu último ano de jogador [1989/90]. Jogava no Almancilense, uma equipa do Algarve que não sei se existe, e jogámos com o Amora. Quando acabou o jogo, o presidente do Amora, que estava no banco, convidou-me: Oh Jorge Jesus, tu queres ser treinador do Amora?' Eu disse: treinador? Mas eu sou jogador, ainda agora estive a jogar, não sou treinador.' Ele disse: Tu estavas a jogar mas percebi que tu é que eras o treinador dentro do campo.' E é assim que começo a minha carreira de treinador. Isto é no domingo, na segunda-feira penso e digo-lhe: Aceito o seu desafio.'”

Onde tudo começou para o treinador Jesus. Estádio do Amora. Arquivo Pessoal Rui Miguel Tovar

E o Almancilense? José Fernandes dos Barros, presidente do clube algarvio naquela época 1989/90, desbronca-se. No bom sentido. “O Jorge Jesus é bem visto por aqui e é aquela pessoa que quer sempre mais. Era previsível que ele viesse a apostar na carreira de treinador, porque estava sempre a falar com o Mário Wilson Jr, filho do Velho Capitão, então o treinador do Almancilense. É difícil encontrar alguém assim, cheio de vontade e com muito valor. A nível futebolístico é uma pessoa espectacular.”

O primeiro título de todos chega em 1991/92, como campeão da zona sul, 2.ª divisão B. A seis jornadas do fim, o Amora despacha o Elvas em casa por 2:0 e celebra a subida. Na época seguinte, a vida vai torta e jamais se endireita. É outro campeonato, o da 2.ª de Honra, bem mais competitivo e exigente. O Amora não se aguenta. Valha-lhe a Taça de Portugal.

Jorge Jesus no Amora, anos 90. Arquivo Mais Futebol

O 11 de Jesus elimina Almada (1:0), U. Tomar (1:0) e Chaves (0:0, 2:1) até chegar aos ¼ final. Uauuu. Dá para ir mais longe? Não. E tudo porque o Amora cruza-se com um grande. No dia do sorteio, Jesus responde à pergunta do jornalista do Record' sobre a preferência entre Benfica e FC Porto , na altura, o clássico vai a jogo de repetição e o vencedor recebe o Amora.

“Olhe, tanto faz. Qualquer destas equipas tem o valor que toda a gente reconhece. O que eu queria, isso sim, era receber qualquer uma das equipas no campo da Medideira, até porque o público do Amora bem merecia este prémio da Taça. Como tal não aconteceu, vamos aguardar com natural

curiosidade o desempate entre Benfica e FC Porto." O jornalista insiste e Jesus é eficaz na resposta. "Fica apenas o prazer que os jogadores vão ter de pisar as Antas ou a Luz, onde a grande maioria nunca jogou. Quanto ao resto, as nossas hipóteses são quase nulas."

Passa o Benfica, no tal jogo da apresentação de Futre em plena Luz, com gritos de é ganhar c********, é ganhar c********". A figura de Isaías destaca-se de sobremaneira. Marca o 1:0, após nó cego sobre Couto (a finta de colher com o pé direito, à entrada da área, e remate inapelável com o esquerdo), expulsa Aloísio (cabeçada) e sofre a falta do penálti do 2:0 (cotovelada desnecessária de Jorge Costa sem bola e golo do suplente Yuran).

Muito bem, o Amora faz a viagem para a Luz. Ao intervalo, só 1:0 (Mostovoi, aos 43'). Na segunda parte, penáltis de Pacheco (69') e Yuran (75') desanimam por completo. Nos últimos dez minutos, Yuran (80') e Paulo Sousa (81') fixam o 5:0. A palavra-chave para a conferência de imprensa do Amora é indignação. O médio Macaé, expulso pelo árbitro Mário Leal por entrada feia sobre Rui Costa, diz de sua justiça. Quem esteve atento, viu o que se passou perto do intervalo, quando o Toni fez um gesto que tem um só significado para quem anda no futebol e quis dizer que estava a jogar dopado. O treinador do Benfica deveria ser uma pessoa mais controlada, mais tranquila. Senti-me profundamente ofendido. Trabalho como os meus colegas, não preciso de bombas' para jogar e gostaria muito de ter ido ao controlo anti-doping para o provar."

Sobre esse conflito, Jesus também quis falar aos jornalistas. "O meu amigo Toni não deveria ter feito aquele gesto. Os meus jogadores não estavam mamados. Todos eles trabalham muito, preparam-se bem. Ao fazê-lo, colocou em causa o meu trabalho. Deveria ter-me respeitado mais."

A carreira de Jesus sobe a pulso e ei-lo na 1.ª divisão em 1995-96, pelo Felgueiras. Na estreia, 2:2 em casa vs. Chaves. Na segunda jornada, 2:0 ao Marítimo no Caldeirão dos Barreiros (para parafrasear o inigualável Acácio Pestana, da RTP Madeira). Golos de Earl e Krstic, ambos na segunda parte. O Felgueiras surpreende o país e Jesus até aparece na televisão nacional, no programa "Dia Seguinte", da RTP 2, à segunda-feira. Qual o seu segredo?, perguntam-lhe. "Tenho uma filosofia de jogo que, portanto, jogo sempre da mesma maneira, seja em Felgueiras ou no Funchal."

Ficha de jogo Benfica- Estrela da Amadora. Arquivo pessoal Rui Miguel Tovar

O Felgueiras faz 22 pontos na primeira volta e só 11 na segunda. Desce à 2.ª divisão. Só se volta a ouvir falar dos feitos de Jesus no Estrela, como sucessor de Fernando Santos, em 1998-99. Quem o apanha é o central Jorge Andrade, número 10 nas costas. "Os seus métodos de treino eram parecidos com os que usávamos nos juniores com o Miguel Quaresma [depois adjunto de Jesus no Benfica] e as coisas mais engraçadas eram sempre quando o mister conseguia organizar a equipa em pares de três e filas indianas dois a dois. Um craque! Nas palestras antes do jogo, usava pedras magnéticas e, sempre que caía uma peça, ele dizia já me estás a querer lixar o jogo mas não consegues'. E sempre que acertava no 11 do adversário ou em factos do jogo, dizia: Muitos pensam que sou bruxo, mas não sou.' Ele tinha de facto uma capacidade forte de antever cenários."

A sua era no Belenenses entre 2006 e 2008 é abrilhantada com uma final da Taça de Portugal, perdida para o Sporting de Paulo Bento, com um golo solitário de Liedson. Segue-se o Braga em 2008-09. Outra época de arromba e os jogos bem musculados com o Benfica. Num deles, derrota de 1:0 na Luz e muitas críticas da sua parte. "É por isso que os campeões são sempre os mesmos. Não há hipótese, não nos deixam ser melhores. Agora vocês perguntam: como é que eu resolvo isto? Não resolvo, só na PlayStation. Na PlayStation é que eu resolvo isto." É só rir.

Arquivo pessoal Rui Miguel Tovar

Curiosamente, o seu destino seguinte é o Benfica. A lua de mel inicia-se em 2009 e só acaba em 2015. Cinco épocas equivalem a três títulos de campeão nacional e duas finais europeias seguidas, ambas perdidas vs. Chelsea (2013) e Sevilha (2014). Entre aventuras e desaventuras, uma série de

episódios engraçados com jogadores, um deles com Rúben Amorim, em Agosto 2014. Perguntam-lhe, quem lhe tira o sono? “Rúben Amorim. É o jóquer da equipa. Posso metê-lo a 10, 8, lateral direito, médio defensivo... e joga bem em qualquer posição.” Pause. Play. “É um jogador muito importante e esta lesão tem-me tirado o sono. Mas o que é que eu posso fazer? São oito meses, tenho de me sujeitar às consequências. O Talisca tem um pouco o perfil, mas sem a mesma cultura táctica.”

Jorge Jesus com Ruben Amorim, no Benfica. Arquivo Mais Futebol

Sem Rúben Amorim, o Benfica vai a jogo com Enzo Pérez. Uma invenção (muito) bem conseguida por Jesus. É campeão. Conheço-o a meio dessa campanha, por intermédio do Pedro, filho do Evaristo, dono do Solar dos Presuntos. É um almoço de rotina, com Jesus na minha mesa. O Pedro, verde por todos os poros e mais alguns, apresenta-nos e, depois, passa ao ataque, com picanços sucessivos a Jesus sobre a entrevista de BdC aos directores dos três jornais desportivos no canal televisivo do Sporting. E viste o meu presidente?' E isto?' E aquilo?' É um fartote. Jesus, nada. Está sempre de cabeça baixa, entretido com a sua cabeça de garoupa , mais tarde, nos tempos do Flamengo, quem diria?!, é mais garoupa de Ipanema. De repente, à enésima provocação sobre o Sporting vai fazer, o Sporting vai acontecer, o Sporting está só a oito pontos, Jesus estica o braço direito na direcção de Pedro e pergunta-lhe com tom sério: sabes quantos pontos vai ganhar o Sporting ao Benfica? Zeeeeeeero!'

Estamos em Novembro, longe ainda de saber o desfecho da época. O Benfica acabaria por ser campeão e vencedor da Taça da Liga, o Sporting leva a Taça de Portugal e BdC demite Marco Silva no dia seguinte à épica conquista. Então? O plano é Jesus, descontente com a conversa do presidente Luís Filipe Vieira e o método do empresário Jorge Mendes para a época seguinte, a de 2015-16.

Fevereiro de 2012. Eusébio, Luís Filipe Vieira e Jorge Jesus na Gala do Benfica. António Cotrim/Lusa

Um mês antes da conquista do título, já com tudo bem encaminhado, Jesus recebe a chamada de um amigo mandatado por Bruno de Carvalho. O presidente do Sporting prepara uma contratação de arromba, daquelas que até a barraca abana. Jesus atira um preço para o ar: cinco milhões de euros por ano. Uma semana depois, o mesmo amigo liga-lhe a confimar. “Se quiseres, são teus”, informa o artigo de Pedro Candeias no “Expresso. É cedo para aceitar, Jesus só diz nim até acabar a época, com a final da Taça da Liga, com o Marítimo, em Coimbra.

O treinador do Benfica, Jorge Jesus, numa conferência de imprensa a 17 de março de 2010, em Marselha, na véspera do jogo de qualificação para a Liga Europa da UEFA contra o Marselha. AFP PHOTO / GERARD JULIEN via Getty Images

Se, por um lado, ainda lhe falta conquistar o campeonato e essa taça, por outro há ainda a conversa programada com o presidente Luís Filipe Vieira mais aquela com o empresário Jorge Mendes sobre o futuro do treinador num outro campeonato, com mais dimensão e visibilidade que o português. Quando o assunto transpira para os jornais, Bruno de Carvalho é o primeiro a reagir com uma nega. Acontece no dia 18 de Maio, uma segunda-feira, num almoço informal com três jornalistas.“Isso é impossível”, diz o presidente. Dois dias depois, o jornal “A Bola” faz manchete com Jesus no Sporting. “Se ele vier, o Ronaldo e o Messi também são bem-vindos, de caretas”, ironiza Bruno de Carvalho. Faltam três dias para a final da Taça da Liga. Jesus já é tricampeão pelo Benfica (2010, 2014 e 2015), falta-lhe só mais um joglo para fechar a época em beleza e reúne com Jorge Mendes.

O jantar é no Hotel Tivoli, com direito a tudo a que um homem tem direito menos uma proposta tentadora. O Real Madrid prefere um espanhol a um estrangeiro (viria Rafael Benítez) e o Barcelona manter-se-ia agarrado a Luis Enrique, obreiro do famoso treble (Liga, Taça do Rei e Liga dos Campeões). Só há uma proposta do Catar, no valor de seis milhões de euros durante um ano, enquanto Laurent Blanc não saísse do PSG. O jantar é indigesto para Jesus. Aquilo não lhe interessa, não é o dinhero que o move, é tudo o resto. Mendes informa então Vieira de que Jesus não vai a lado nenhum. É agora a vez de presidente e treinador trabalharem o novo contrato. Só depois da conquista

da Taça da Liga (2:1 vs. Marítimo). A caminho do autocarro, o capitão Luisão pede a Jesus para dispensar o treino previsto para domingo a quem já tenha bilhetes de avião para o Brasil. Jesus concorda e concentra-se na reunião com Vieira. Acontece a 1 Junho, na Luz.

Vieira garante o mesmo ordenado, sob a condição de um plantel com 20 jogadores mais cinco miúdos da formação. Ao mesmo tempo, aconselha Jesus a ouvir Mendes sobre a proposta do Catar, tentadora para uns, menosprezada por Jesus. Afinal, que tricampeão sairia do país para o Catar? Jesus não, isso é certinho. Com a certeza de que não o querem na Luz (da mesma forma que o Sporting prescinde dos serviços de Marco Silva, vencedor da Taça de Portugal), o treinador equaciona o futuro em Portugal. Ou FC Porto, que o abordara há meses, ou o Sporting, que lhe prometera cinco milhões de euros.

No dia seguinte (2 Junho), telefona-lhe então Vieira, a perguntar se já tem as malas prontas, no sentido de irem todos (Mendes, incluído) para o Catar. Alto lá e pára o baile. Jesus desliga o telefone com um lacónico “volto a ligar-te” e vai a caminho do Sporting. É o efeito dominó: Jesus liga ao tal amigo de outras andanças e este a Bruno de Carvalho. O encontro faz-se na casa do administrador Rui Caeiro, às nove horas dessa noite. Jesus janta e chega a acordo em dez minutos apenas. No dia 3, Jesus dá a palavra a Bruno de Carvalho e a operação faz-se num ápice com duas reuniões: uma, às 15h30, em Alvalade, entre BdC, dois administradores leoninos e o advogado do treinador; outra, às 18h, num escritório de advocacia, com Jesus num dos pisos, os administradores do Sporting noutro e BdC em Alvalade.

Nesse entretanto, chovem telefonemas para Jesus. A caixa de mensagens ocupa-se de amontoar os números de Vieira, Paulo Gonçalves (responsável jurídico das águias) e Rui Costa. Um deles deixa a mensagem: “Cinco, seis milhões de euros.” Já é tarde. Jesus está em Alvalade de pedra e cal, é o segundo treinador de sempre a trocar o Benfica pelo Sporting depois do inglês Artur John no tempo da outra senhora, em 1931. Já com Jesus de férias na Costa Rica, a 9 Junho, uma terça-feira, aparece a confirmação oficial de Bruno de Carvalho a falar da “bicada do século”. Fim? Nada disso. Haverá mais, muito mais.

Claro que há. O Sporting de Jesus ganha um troféu na estreia, a Supertaça portuguesa. O adversário? Benfica. Um-zero no Algarve. Começa aqui uma algaraviada sem precedentes com Rui Vitória. O pingue-pongue tem episódios recambolescos, Jesus fala de Ferrari e boooola, a fazer o gesto de zero com o indicador e o polegar. O Benfica acaba por ser campeão, graças a um golo de Mitroglou em pleno José Alvalade. Nas duas épocas seguintes, o Sporting só ganha uma Taça da Liga, em 2018, ano em que perde a final da Taça de Portugal para o Aves, na semana do ataque dos ultras em Alcochete.

1 de agosto de 2015. Lisboa. O treinador do Sporting, Jorge Jesus, durante o jogo amigável de pré-temporada entre o Sporting CP e a AS Roma, no Estádio José Alvalade. Foto de Carlos Rodrigues/Getty Images

No dia seguinte ao ataque, revejo Jesus no Solar dos Presuntos. Está na sala Armando Cortez, com amigos. Numa outra sala, Fábio Coentrão. Os dois encontram-se e falam da cegada do anterior. Como Fábio está fora da Academia à hora do assalto à dignidade do Sporting, é Jesus quem faz os gestos todos. Coentrão arregala os olhos, abana a cabeça em jeito de não acredito' e Jesus insiste nos gestos. É uma cena digna de Tati, Jacques Tati. Sai de fininho, Coentrão. Já Jesus volta à sala para vestir o casaco e também sai de cena. Quando me vê, podia muito bem ter feito um cumprimento à distância e tchau aí. Qual quê, vem até à minha mesa e cumprimenta individualmente os cinco comensais, quatro homens e uma mulher. Quando alguém lhe pergunta sobre a invasão, Jesus puxa as calças para cima e desabafa parecia o Daesh'.

Emigra para a Arábia Saudita (Al-Hilal) e perde outro campeonato para Rui Vitória antes da consagração internacional pelo Flamengo. Diz Octávio Machado, o seu grande amigo desde os tempos de jogador do Vitória FC. “Ele quis o Brasil e quis o Flamengo. Ele sabia que o Flamengo, apesar de não ganhar nada, era um colosso do futebol brasileiro, é o maior clube do Brasil. O Jesus perdia noites

a ver o Brasileirão. Aliás, lembro-me de falar com ele numa altura em que ainda não era nada oficial e ele falou-me de tal maneira que lhe disse logo: Já estás agarrado'."

15 de julho de 2020. O treinador do Flamengo, Jorge Jesus, é levantado no ar pelos seus jogadores após a vitória na final do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, Brasil. O Flamengo venceu por 1-0. AP Photo/Leo Correa

Lá está a tal palavra: agarrado. Jesus é muito da familia e dos amigos. "É a sua maneira de ser." Em relação à família, "basta lembrar que treinava o Felgueiras e ia ver todos os dias a sua mãe a Lisboa.E quando o pai adoeceu, ele já estava no Benfica e também ia vê-lo todos os dias. Durante o tempo da visita, não atendia o telefone a ninguém, fosse quem fosse. Por isso é que uma vez se disse que ele não atendeu o telefone ao Luís Filipe Vieira. Isso é verdade, porque ele estava precisamente com o pai." E os amigos? Um exemplo claro: "o Jesus almoçava quase sempre no Solar dos Presuntos e depois passava a tarde a jogar às cartas com quem estava lá. Sâo hábitos que agora lhe fazem falta."

Pausa para respirar. E toma lá outro argumento de Octávio. "Depois há o futebol. Fora a família e os amigos, há o futebol. É que Jesus é só futebol, futebol, futebol. Não tem escape nenhum, passa dias inteiros a ver futebol. Lembro-me que, no Sporting, íamos jogar ao Aves ou ao Tondela, por exemplo, e, no regresso, na viagem de autocarro, já vinha a ver o jogo no computador para perceber o que é que tinha corrido menos bem e depois corrigir aos jogadores. Havia pessoas da equipa técnica a fazer análises e relatórios durante a noite para ele receber as indicações às 7h30/8h da manhã. O Jesus é assim, respira futebol, alimenta-se de futebol e vive aquilo 24 horas por dia. Recorde-se que ele foi às modalidades, falar com treinadores de andebol, basquetebol e hóquei em patins para entender os bloqueios e as desmarcações, de maneira a aplicá-las no futebol."

Futebol, pois é. Jesus respira futebol há mais de 50 anos. E agora, aos 71 de (boa) vida, vai agarrar-se ao maior desafio da sua carreira, o da selecção nacional, depois de se sagrar campeão da Arábia Saudita pelo Al-Nassr com a dupla João Félix e Cristiano Ronaldo. Na crista da onda, sempre. Portugal nunca mais será o mesmo. Jesus não sabe fazer um ovo estrelado, mas sabe fazer uma equipa que jogue à bola.

Quando Ronaldo sonhava ser titular... Recorte do jornal Record de outubro de 2002. Arquivo pessoal de Rui Miguel Tovar.

10 de junho de 2026. Jorge Jesus na apresentação como novo selecionador de Portugal, na Federação Portuguesa de Futebol, em Oeiras. AP Photo/Armando Franca

https://cnnportugal.iol.pt/mundial-2026/jorge-jesus/jesus-nao-sabe-fazer-um-ovo-estrelado-mas-sabe-fazer-uma-equipa-que-jogue-a-bola-senhoras-e-senhores-o-novo-selecionador-de-portugal/20260710/6a514628d34e511da0b2c907
Rui Miguel Tovar

CISION Diário de Notícias

ID: 123928623

10-07-2026 | DN SPORT

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 739,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Semanal
Pág: 5,1



ENTRELINHAS

Não fizeram manchetes, nem foram destaque de última hora. Mas há histórias que passam pelas entrelinhas da atualidade e merecem muito ser contadas.



EPA / WILL OLIVER

O momento em que Nyland sorri, apesar de ter sofrido um penálti de Neymar no jogo com o Brasil.

ORJAN NYLAND. COMO UM GUARDA-REDES CONTESTADO E DESEMPREGADO VIROU HERÓI DA NORUEGA AO TRAVAR BRASIL

MUNDIAL 2026 Dono da baliza *viking* joga o primeiro Mundial aos 35 anos, mas a chamada não foi consensual. Exibição frente à *canarinha* ajudou a seleção a apurar-se para os quartos de final. Segue-se duelo com Kane.

TEXTO **ISAURA ALMEIDA**

Haland marcou os dois golos que apuraram a Noruega para os quartos de final do Mundial 2026, mas Orjan Nyland não foi menos importante ao segurar o apuramento com algumas defesas fabulosas frente ao Brasil. O guarda-redes nascido em Volda, que gosta de esquiar e jogar golfe, saiu do campo do MetLife Stadium como herói e já ponderam construir-lhe uma estátua. Mas nem sempre foi assim.

Sem clube, com 35 anos de idade e apenas sete jogos feitos na época passada, a convocatória de Orjan Nyland gerou polémica e virou assunto nacional. Muitos comentadores noruegueses colocaram-lhe o selo de "elo mais fraco da Noruega". O avançado do Atlético Madrid, Sorloth , foi um dos que saiu em sua defesa. Mas a verdade é que a certa altura, a federação da Noruega chegou a perguntar à FIFA se podia utilizar o naturalizado guardião do Bodo Glimt, Nikita Haikin, nascido em Israel e com nacionalidade russa, mas o pedido foi negado uma vez que Haikin já tinha defendido a baliza da Rússia.

O jogo com o Brasil foi a dita "bofetada de luva branca" por que ele esperava. Aos 13 minutos defendeu um penálti de Bruno Guimarães, naquela que foi a primeira de várias intervenções de grande nível. No final do primeiro tempo defendeu uma bola rematada por Vinicius Jr. e na segunda parte deteve remates de Neymar, Martinelli e Rayan, e ainda evitou um autogolo de Ajer.

Já perto do apito final ainda perdeu um confronto na linha dos 11 metros que até o ajudou a ficar mais mediático por causa de um bate-boca com Neymar. O brasileiro terá perguntado a Nyland para que lado queria a bola numa clara provocação, ao que o norueguês terá respondido "na trave", enfurecendo assim o ego do camisola 10 da *canarinha*, que depois de marcar o penálti foi ter com o norueguês, dizendo: "Comigo, não, otário. Comigo não." Ele sorriu e manteve a postura gélida que o caracteriza. Porque, na verdade, de otário o guarda-redes norueguês não tem nada. Orjan Nyland trabalha a parte mental com um psicólogo desportivo desde que fez a estreia pela seleção, em 2013.

Federação chegou a pedir à FIFA para utilizar o naturalizado Nikita Haikin, o internacional russo nascido em Israel do Bodo Glimt.

O pai, Jostein Nyland, também foi guarda-redes e foi a principal influência para Orjan, que até chegou a jogar andebol, modalidade que o ajudou a desenvolver reflexos e capacidade de reação como tão bem exemplificou naquele lance em que travou o remate de Neymar.

Conhecido pelo bom posicionamento entre os postes e segurança nas saídas da bola, Nyland acumulou experiência entre Alemanha e Inglaterra. A carreira como profissional começa com ele a vestir o papel de herói do Hodd, clube que o formou e a quem agradeceu com a conquista da Taça da Noruega em 2012, nos penáltis. Na época a seguir seguiu para o Molde e venceu de novo a taça antes de emigrar.

Em 2015 foi para a Alemanha representar o Ingolstadt e transferiu-se para o Aston Villa, em 2018, tendo perdido espaço com a chegada do argentino Emiliano Martínez. Rescindiu em 2020 e teve passagens pelo Norwich City, Bournemouth e Reading, antes de voltar à Alemanha para jogar no RB Leipzig. Em agosto de 2023 assinou pelo Sevilha, onde, na época passada, perdeu a titularidade após a chegada do grego Vlachodimos (ex-Benfica).

No Mundial 2026 é um dos pilares da seleção comandada pelo técnico Stale Solbakken, tendo sido determinante na vitória sobre a Costa do Marfim (2-1), com quatro defesas. Esteve ausente na goleada sofrida frente à França (4--1) e, segundo ele, fez "a partida mais importante da carreira" frente ao Brasil.

Uma exibição que o ajudará certamente a encontrar clube. "Toda a gente sabe para quem ligar quando precisarem de alguém. Acho que hoje mostrei isso", disse Orjan Nyland, o norueguês mais velho a participar num Mundial (com 35 anos e 279 dias), que poderá ganhar uma estátua na terra Natal, Volda, se repetir a boa exibição frente a Inglaterra e a Noruega se apurar para as meias-finais do Mundial. O duelo com o goleador Harry Kane é no sábado (22h00, TVI).

isaura.almeida@dn.pt

Nyland terminou contrato com o Sevilha e ainda não tem clube. Depois do jogo com o Brasil brincou com isso: "Quem precisar já sabe a quem ligar."

CISION Diário de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 739,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Semanal
Pág: 5,1

ID: 123928623

10-07-2026 | DN SPORT

MUNDIAL 2026

Orjan Nyland. O norueguês que virou pesadelo do Brasil procura trabalho

PÁG. 5

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 234,08cm² **Pág:** 17

ID: 123932137 10-07-2026



Madeirense na elite da arbitragem do andebol

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

A dupla de arbitragem composta pelo madeirense António Santa Clara e pelo continental Eduardo Guimarães alcançou o primeiro lugar na classificação final do Nível 3 Avançado, referente à época 2025/2026, garantindo a promoção ao Nível 4, correspondente à elite da arbitragem do andebol em Portugal.

Este resultado assume particular relevância não apenas pela exigência competitiva do percurso, mas também pelo facto de a dupla passar a integrar o patamar mais elevado da arbitragem nacional, sendo, neste momento, a dupla mais jovem a atingir este nível e a actuar regularmente na 1.ª Divisão Masculina, principal escalão do andebol português.

Para o madeirense António Santa Clara, esta promoção "é fruto de um trabalho que se iniciou há cerca de três anos" e representa a concretização de um objectivo que a dupla tinha delineado para esta época. "Foi uma época exigente, altamente intensa, mas sentimo-nos profundamente compensados por todo o esforço, dedicação e compromisso que depositámos nesta função", sublinha.

"Culminar a época com esta promoção ao nível de elite da arbitragem em Portugal é uma enorme gratificação. Assumimos que esta classificação era um objectivo e que foi alcançado, mas temos plena consciência de que, como diz o povo, difícil não é lá chegar, é manter-se. O trabalho que nos permitiu chegar até aqui terá agora de ser redobrado para que possamos consolidar este patamar e ambicionar novos desafios", acrescenta António Santa Clara.

A promoção ao Nível 4 representa, assim, mais um passo de afirmação no percurso da dupla António Santa Clara/Eduardo Guimarães, reforçando também a presença da arbitragem madeirense nos principais palcos nacionais da modalidade.



António Santa Clara (à direita) faz dupla com Eduardo Guimarães. FOTO DR

Orjan Nyland. Como um guarda-redes contestado e desempregado virou herói da Noruega ao travar Brasil

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 10/07/2026
Meio: Diário de Notícias Online
Autores: Isaura Almeida
URL: https://pt.cision.com/s/?l=eaca307e

Dono da baliza viking joga o primeiro Mundial aos 35 anos, mas a chamada não foi consensual. O duelo com o goleador inglês Harry Kane é no sábado (22h00, TVI).

Halland marcou os dois golos que apuraram a Noruega para os quartos de final do Mundial 2026, mas Orjan Nyland não foi menos importante ao segurar o apuramento com algumas defesas fabulosas frente ao Brasil. O guarda-redes nascido em Volda, que gosta de esquiar e jogar golfe, saiu do campo do MetLife Stadium como herói e já ponderam construir-lhe uma estátua. Mas nem sempre foi assim.Sem clube, com 35 anos de idade e apenas sete jogos feitos na época passada, a convocatória de Orjan Nyland gerou polémica e virou assunto nacional. Muitos comentadores noruegueses colocaram-lhe o selo de “elo mais fraco da Noruega”. O avançado do Atlético Madrid, Sorloth , foi um dos que saiu em sua defesa. Mas a verdade é que a certa altura, a federação da Noruega chegou a perguntar à FIFA se podia utilizar o naturalizado guardião do Bodo Glimt, Nikita Haikin, nascido em Israel e com nacionalidade russa, mas o pedido foi negado uma vez que Haikin já tinha defendido a baliza da Rússia.O jogo com o Brasil foi a dita “bofetada de luva branca” por que ele esperava. Aos 13 minutos defendeu um penálti de Bruno Guimarães, naquela que foi a primeira de várias intervenções de grande nível. No final do primeiro tempo defendeu uma bola rematada por Vinicius Jr. e na segunda parte deteve remates de Neymar, Martinelli e Rayan, e ainda evitou um autogolo de Ajer.Já perto do apito final ainda perdeu um confronto na linha dos 11 metros que até o ajudou a ficar mais mediático por causa de um bate-boca com Neymar. O brasileiro terá perguntado a Nyland para que lado queria a bola numa clara provocação, ao que o norueguês terá respondido “na trave”, enfurecendo assim o ego do camisola 10 da canarinha, que depois de marcar o penálti foi ter com o norueguês, dizendo: “Comigo, não, otário. Comigo não.” Ele sorriu e manteve a postura gélida que o caracteriza. Porque, na verdade, de otário o guarda-redes norueguês não tem nada. Orjan Nyland trabalha a parte mental com um psicólogo desportivo desde que fez a estreia pela seleção, em 2013.O pai, Jostein Nyland, também foi guarda-redes e foi a principal influência para Orjan, que até chegou a jogar andebol, modalidade que o ajudou a desenvolver reflexos e capacidade de reação como tão bem exemplificou naquele lance em que travou o remate de Neymar.Conhecido pelo bom posicionamento entre os postes e segurança nas saídas da bola, Nyland acumulou experiência entre Alemanha e Inglaterra. A carreira como profissional começa com ele a vestir o papel de herói do Hodd, clube que o formou e a quem agradeceu com a conquista da Taça da Noruega em 2012, nos penáltis. Na época a seguir seguiu para o Molde e venceu de novo a taça antes de emigrar.Em 2015 foi para a Alemanha representar o Ingolstadt e transferiu-se para o Aston Villa, em 2018, tendo perdido espaço com a chegada do argentino Emiliano Martínez. Rescindiu em 2020 e teve passagens pelo Norwich City, Bournemouth e Reading, antes de voltar à Alemanha para jogar no RB Leipzig. Em agosto de 2023 assinou pelo Sevilha, onde, na época passada, perdeu a titularidade após a chegada do grego Vlachodimos (ex-Benfica).No Mundial 2026 é um dos pilares da seleção comandada pelo técnico Stale Solbakken, tendo sido determinante na vitória sobre a Costa do Marfim (2-1), com quatro defesas. Esteve ausente na goleada sofrida frente à França (4-1) e, segundo ele, fez “a partida mais importante da carreira” frente ao Brasil. Uma exibição que o ajudará certamente a encontrar clube. “Toda a gente sabe para quem ligar quando precisarem de alguém. Acho que hoje mostrei isso”, disse Orjan Nyland, o norueguês mais velho a participar num Mundial (com 35 anos e 279 dias), que poderá

ganhar uma estátua na terra Natal, Volda, se repetir a boa exibição frente a Inglaterra e a Noruega se apurar para as meias-finais do Mundial. O duelo com o goleador Harry Kane é no sábado (22h00, TVI).isaura.almeida@dn.pt .Noruega vence o Brasil e conquista vaga nos 'quartos' do Mundial.Os vikings chegaram: a Noruega assina a fotografia oficial mais original do Mundial 2026
Isaura Almeida

CISION

Diário do Alentejo

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 487,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 18

ID: 123934470 10-07-2026



Associação de Andebol do Algarve criou o projeto "AndAndar", o andebol a andar

O ENVELHECIMENTO ATIVO

O Pavilhão Municipal António dos Anjos, em Castro Verde, recebeu, na última semana, uma demonstração de uma nova atividade desportiva: o projeto "AndAndar", andebol a andar, neste caso, já vivenciada por duas equipas de alunos/utentes da Universidade Sénior de Castro Verde.

TEXTO E FOTO **FIRMINO PAIXÃO**

A ação foi organizada pela Associação de Andebol do Algarve em parceria com o município de Castro Verde e com a universidade sénior local. Uma ação inserida nos jogos concelhios que ali decorrem, com um calendário de atividades bastante diversificadas. O andebol a andar ("AndAndar), segundo caracteriza a Associação de Andebol do Algarve, "é uma vertente adaptada do andebol, voltada para pessoas idosas". O objetivo principal, define aquele organismo, "não é o sucesso desportivo, mas, sim, a promoção da saúde e do bem-estar por meio da prática regular de atividade física. Combinando equilíbrio, força, resistência, o 'AndAndar' contribui para um envelhecimento saudável, promovendo a qualidade de vida".

E foi esse o sentimento com que duas equipas da Universidade Sénior de Castro Verde aceitaram o desafio de experimentar esta atividade. Fátima Revés, de 64 anos, revelou ao "Diário do Alentejo": "O 'AndAndar' é uma atividade interessantíssima, é muito engraçado e estou disposta a participar sempre que houver oportunidade". Até porque a modalidade não lhe era de todo desconhecida: "Nos meus tempos de estudante, no ensino secundário, jogava basquetebol, andebol, voleibol, também fiz atletismo e agora, como ando na ginástica, com o professor Adriano, ele fez-nos este desafio de virmos aqui praticar esta nova modalidade e eu aceitei com muito gosto".

Outra praticante, Alzira Barreiros, de 71 anos, partilhou da mesma opinião: "Achei que é uma atividade muito interessante para pôr as pessoas a mexer, a fazerem qualquer coisa e a pôr a cabeça a funcionar, para além do corpo; o importante é divertirmo-nos e sentirmos que o que estamos a fazer contribui para uma vida melhor e mais saudável". Até porque, realçou: "A experiência que tenho de vida diz-me que é muito importante termos a cabeça mentalmente limpa e ativa, saindo de casa, fazendo caminhadas, partilhando experiências e convivendo com outras pessoas, porventura, com gente mais nova, porque se aprende muito com pessoas mais novas. Tenho essa experiência, ouvir os outros com atenção, compreendê-los e, quando nos pedirem, darmos a nossa opinião", concluiu a antiga andebolista federada.

A coordenação da atividade foi partilhada por João Nascimento, técnico da Associação de Andebol do Algarve, e pelo técnico municipal de desporto, Fábio Filipe. João Nascimento reiterou a ideia: "O principal objetivo passa por estimular a prática desportiva em pessoas já com alguma idade, mostrar-lhes que ainda estão ativas e capazes de praticar algum desporto e isso é muito satisfatório para nós". E considerou: "Foi gratificante ver estas senhoras a desenvolver, digamos, esta brincadeira, com tanta disponibilidade e tanta alegria, fizeram o que podiam fazer, nós não viemos impor nada, jogaram enquanto puderam, sempre a andar e a divertirem-se. Isso é importante". O técnico assumiu: "Queremos inovar, propor-lhes atividades que façam as pessoas sentirem-se de novo jovens e capazes de ter alguma atividade. O andebol tem promovido a união das pessoas, agregando cada vez mais gerações, dos oito aos 80 anos, esse é o principal foco da nossa modalidade. A paixão que nos move é, cada vez mais, trazermos esta atividade a cada concelho".

O projeto, reafirmou João Nascimento: "É inovador, foi criado pela Associação de Andebol do Algarve e o nosso objetivo é que esta ideia se estenda a todo o País e possa, rapidamente, sair do território que nós tutelamos, porque somos pioneiros, mas quem quiser pode agarrar esta atividade. Estamos disponíveis para levar o projeto a outros concelhos, a outras vilas e cidades onde, eventualmente, as pessoas mostrem interesse em conhecê-lo, através dos apoios dos clubes e dos municípios. Quem sabe se, daqui por um ano, teremos o País todo a praticar 'AndAndar'. Aqui correu muito bem, senti felicidade nas pessoas, a alegria dos golos, das defesas dos guarda-redes, houve desportivismo e o resultado nem sequer contou".

As duas equipas eram maioritariamente constituídas por senhoras, de diferentes idades, 13 praticantes no total (12 mulheres e um homem), um número aceitável para uma atividade experimental. Porém, Fábio Filipe, reconheceu: "Estávamos à espera de um bocadinho mais de participantes, mas, ainda assim, a adesão foi positiva, porque conseguimos construir duas equipas. Senti que as pessoas se divertiram, houve uma boa dinâmica, foi uma experiência inovadora, embora algumas participantes já conhecessem o andebol, de prática anteriores, mas, com estas regras, foi francamente inovador, foi enriquecedor para toda a gente, além de que nestas idades a atividade física é fundamental e o nosso objetivo é manter as pessoas ativas e saudáveis".

O entusiamo, a alegria e a dinâmica com que o evento decorreu deixou a ideia de que em Castro Verde se preza e valoriza o envelhecimento ativo, admitiu o técnico. "As pessoas adoram estas iniciativas, algumas delas nunca tiveram estas atividades na sua juventude e, vindo aqui, sentem-se felizes, convivem, é sempre um momento diferente. Depois, as nossas organizações são sempre mais participadas por senhoras, os homens gostam mais de ficar a observar".

CISION Imediato

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Quinzenal
Área: 189,81cm² **Pág:** 14

ID: 123971007 10-07-2026

Paredes acolhe o maior torneio de verão de andebol de formação do país

Mónica Ferreira



Até domingo, dia 12, o concelho de Paredes transforma-se na capital internacional do andebol de formação. O Paredes Handball Cup, organizado pela Câmara Municipal, regressou para consolidar o seu estatuto como o maior torneio de verão da modalidade em Portugal, trazendo este ano mais de 2000 atletas à região.

O evento conta com uma forte dimensão internacional, acolhendo comitivas oriundas de Portugal, Espanha, França, Brasil e Áustria. Durante cinco dias, jovens promessas do andebol — desde o escalão Sub-12 até aos patamares de formação mais avançados — vão competir em simultâneo numa megaestrutura logística que envolve 14 pavilhões desportivos do concelho.

"O Paredes Handball Cup afirma-se como uma experiência completa, promovendo o convívio, o intercâmbio cultural e os verdadeiros valores da ética no desporto", refere a autarquia.

Para além dos jogos competitivos, a organização desenhou um programa abrangente focado no desenvolvimento integral dos jovens desportistas:

Ações de Formação: Momentos dedicados ao aperfeiçoamento e evolução técnica dos atletas.

Skills Challenge: Desafios específicos onde os participantes poderão testar e demonstrar as suas capacidades técnicas individuais.

Animação: Um conjunto diverso de atividades lúdicas e de lazer paralelas à competição.

Para garantir o sucesso e a fluidez de toda a organização, o torneio conta este ano com o apoio fundamental de um contingente de 68 voluntários, que assegurarão o suporte logístico nas várias frentes do evento. O Paredes Handball Cup reafirma, assim, o seu papel como uma referência indispensável no calendário desportivo nacional e internacional.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 66,64cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 38

ID: 123931833 10-07-2026



DANILO LEVOU PORTUGAL AO BRONZE

O andebol em cadeira de rodas português voltou a subir ao pódio internacional, com a Seleção Nacional A a conquistar a medalha de bronze no Euro Hand4All 2026, em Lyon, França. O madeirense Danilo Ferreira, recorde-se, é o selecionador nacional.

Portugal garantiu o terceiro lugar da competição após vencer a anfitriã França por 2-0, num encontro em que a formação orientada por Danilo Ferreira voltou a demonstrar capacidade de reação e competitividade perante um adversário apoiado pelo público da casa.

Após a competição, Danilo Ferreira destacou as dificuldades sentidas na preparação para o torneio, nomeadamente o longo período de paragem desde o último Campeonato da Europa, mas realçou a consistência da equipa. "Temos uma Seleção que, de todas as competições internacionais que disputou, apenas numa não conquistou uma medalha. Em algumas fomos vencedores", destacou Danilo Ferreira.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 228,48cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 39

ID: 123931844 10-07-2026



MADEIRENSE NA ELITE DA ARBITRAGEM

A dupla tornou-se na mais jovem de sempre a alcançar a elite da arbitragem de andebol nacional.

Por ***Douglas da Silva***
douglas.silva@jm-madeira.pt

A dupla de arbitragem formada pelo madeirense António Santa Clara e Eduardo Guimarães foi promovida ao Nível 4 da arbitragem nacional, o escalão de elite do andebol em Portugal, depois de terminar a época 2025/2026 no primeiro lugar da classificação final do Nível 3 Avançado.

Com esta promoção, os dois árbitros passam a integrar o patamar mais elevado da arbitragem portuguesa, confirmando um percurso de crescimento sustentado ao longo dos últimos anos. A dupla, que tem vindo a atuar pontualmente na 1.ª Divisão Masculina, torna-se também a mais jovem, neste momento, a alcançar a elite do andebol nacional.



FOTO FAP

Guimarães e Santa Clara estão agora no nível 4 da arbitragem nacional.

Para António Santa Clara, este é "um momento de grande significado", não apenas pelo resultado alcançado, mas por tudo o que esteve na sua origem. "Esta classificação representa muito mais do que uma promoção. Representa três anos de trabalho sério, de muitas decisões tomadas dentro e fora do campo, e de uma ambição que sempre foi assumida com responsabilidade", afirma, ao JM.

"Foi uma época intensa, desgastante em muitos momentos, mas também profundamente gratificante. A arbitragem exige muito de nós: exige tempo, rigor, disponibilidade, capacidade física, equilíbrio emocional e uma enorme vontade de melhorar jogo após jogo", refere.

Apesar da satisfação pelo objetivo alcançado, António Santa Clara garante que a dupla encara esta promoção com sentido de responsabilidade. "Chegar à elite era um objetivo claro, mas nunca foi encarado como um ponto de chegada definitivo. É, acima de tudo, um novo ponto de partida. Sabemos que a exigência aumenta, que o erro pesa mais e que o trabalho terá de ser ainda maior. O desafio agora é consolidar este lugar, corresponder à confiança depositada em nós e continuar a dignificar a arbitragem portuguesa e madeirense", acrescenta.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 71,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 123929058 10-07-2026



ANDEBOL

Tudo ou nada contra a França

No Europeu de sub-20, Portugal perdeu com a Alemanha, campeã mundial em título

●●● Prata nas duas últimas edições, a Seleção Nacional de sub-20 masculinos teve o primeiro dissabor no Europeu da categoria, a decorrer em Cluj-Napoca (Roménia). Após o triunfo expressivo frente à Grécia (39-21), os comandados de Carlos Martingo soçobraram perante a Alemanha, campeã mundial desta geração (24-21), adiando para amanhã a decisão da passagem ao Main round. Portugal lutou de igual para igual com os germânicos até aos 12 minutos (3-3), mas estes abriram o fosso (8-4) e fecharam a primeira parte com um parcial de 3-0 (12-7). A vantagem alemã chegou a ser de seis à maior (16-10), tendo a formação lusa o mérito de nunca baixar os braços, chegando à diferença mínima nos derradeiros dez minutos (17-16 e 21-20), por João Bandeira e João Magalhães. Depois, imperou a frieza adversária. Contra a França, amanhã (15h00), a equipa das Quinas precisa de ganhar ou empatar. "Se mantivermos a atitude que tivemos na segunda parte, vamos conseguir o apuramento", declarou Martingo. —C.D.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 123929031 10-07-2026



FC PORTO VINTAGE ESTEVE NO MUSEU

O FC Porto Vintage Andebol levou os troféus do Campeonato da Europa de veteranos (+35 anos e +45 anos) e do Campeonato Nacional de masters ao Museu. "Houve mais uma equipa que viveu o ano do Dragão", constatou o diretor-desportivo para as modalidades, Mário Santos, enaltecendo a continuidade da ligação ao clube de "muitos que foram campeões pelos seniores".

CISION

NOTÍCIAS de fafe
SEMANÁRIO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 163,13cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 15

ID: 123970403 10-07-2026



XVI Jogos do Eixo Atlântico, em Santiago de Compostela, contam com mais de 60 atletas fafenses

Fafe com nove medalhas

Diogo Gonçalves
desporto@noticiasdefafe.com



Os atletas de vários clubes do concelho têm-se destacado, em representação do Município de Fafe, na XVI edição dos Jogos do Eixo Atlântico, que decorre na cidade espanhola de Santiago de Compostela. A comitiva fafense que participou nas provas de natação e desporto adaptado regressou esta terça-feira a Fafe após uma prestação de elevado nível, marcada pela conquista de várias medalhas.

O maior destaque vai para os atletas da Cercifaf, que alcançaram um pleno de medalhas. Nas nove provas em que competiram, conquistaram nove distinções, cinco medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze.

Márcio Castro venceu as provas de salto em comprimento e dos 400 metros, enquanto Fábio Antunes conquistou a medalha de ouro nos 1.000 metros. Nos 100 metros, Tiago Novais alcançou a medalha de prata. Inês Cunha e Diana Leite também subiram ao lugar mais alto do pódio, nas provas de 1000 metros e 100 metros, respetivamente. Além dessas vitórias, Inês Cunha conquistou ainda a prata nos 400 metros, e Diana Leite foi segunda classificada no salto em comprimento. João Machado completou o lote de medalhados com um terceiro lugar no lançamento do peso.

A equipa fafense alcançou ainda o 1.º lugar da classificação coletiva masculina e o 2.º lugar da classificação coletiva feminina entre as equipas de desporto adaptado presentes na competição.

À chegada a Fafe, os atletas foram recebidos pela vereadora do Desporto, Paula Nogueira, num momento de reconhecimento pelo desempenho alcançado. A autarca destacou não só os resultados desportivos, mas também a forma exemplar como os atletas representaram o concelho, nomeadamente valores como a dedicação, o espírito de equipa, a inclusão, a superação e o fair play.

Além da representação da Cercifaf, o Natação Clube de Fafe integrou igualmente a equipa do Município de Fafe nesta competição. Nas redes sociais, o clube destacou o orgulho de participar numa prova desta dimensão, "Foi com orgulho, dedicação e espírito de equipa que os nossos atletas vestiram as cores de Fafe numa das maiores competições desportivas da Eurorregião, levando consigo os valores que diariamente representam dentro e fora de água", pode ler-se na publicação.

Os XVI Jogos do Eixo Atlântico terminam esta sexta-feira, mantendo ainda em competição atletas fafenses noutras modalidades, nomeadamente no andebol masculino e feminino e no basquetebol. O evento reúne cerca de 2.000 jovens de 28 municípios da Galiza e do Norte de Portugal.

Academia é prioridade e SAD não é afastada por José Oliveira Pereira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: Notícias Onda Viva Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=b468a821

José Oliveira Pereira foi reconduzido na presidência do Póvoa Andebol Clube para um novo mandato de quatro anos, assumindo o compromisso de dar continuidade ao projeto de crescimento do emblema poveiro. Na cerimónia de tomada de posse, o dirigente fez um discurso emotivo, agradecendo o apoio da família e de todos os que o acompanharam ao longo do percurso na liderança do clube. Quanto ao futuro, garantiu que a ambição se mantém intacta: continuar a fazer "ainda mais e melhor", promovendo um crescimento sustentado do Póvoa Andebol.

Um dos principais projetos para este mandato continua a ser a construção da academia do clube. José Oliveira Pereira revelou que têm existido contactos com o Município da Póvoa de Varzim, mas explicou que o avanço da obra depende de vários fatores. "Nós temos tido alguns contactos com o município, como vocês sabem nós não podemos avançar com este projeto sozinhos, tem que haver aqui uma componente a nível de fundos estruturais e também tem a ver com uma componente da parte do turismo e, portanto, isso também entra a zona de jogo e, portanto, da parte do município há total abertura, mas também ainda não há clarificação quanto à questão da zona de jogo, que é recente a nova concessão. Estamos a aguardar a evolução destes fatores para podermos alinhavar. Já sabemos que este é o local onde nós queremos fazer a academia, poderemos eventualmente haver alguma alteração a nível do projeto, mas é a vontade inequívoca quer do município quer do clube avançar."

Questionado sobre um eventual interesse numa futura Sociedade Anónima Desportiva (SAD) do Varzim SC, José Oliveira Pereira não confirmou qualquer cenário, mas admitiu que o facto de existir essa possibilidade demonstra reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo clube. "O futuro é uma incógnita para todos nós. Há uma coisa que eu sei, é que o Póvoa Andebol está a fazer o seu caminho e vai continuar a fazer o seu caminho. É óbvio que essa será uma decisão dos sócios de ambos os clubes.

É óbvio que aquilo que for o melhor para o Póvoa Andebol será aquilo que os sócios devem aceitar e deve ser a decisão que estará à volta disso. No entanto, é bom saber que há um interesse e uma abordagem, porque isso significa que estão atentos ao nosso trabalho e isso é muito positivo." Com a renovação do mandato, José Oliveira Pereira inicia um novo ciclo na liderança do Póvoa Andebol, mantendo como prioridades o desenvolvimento estrutural do clube, a concretização da futura academia e a continuidade do crescimento desportivo e institucional da coletividade.

[Additional Text]:
spot_img
Redação

Festival de Gastronomia da Lezíria Ribatejana muda-se para a zona ribeirinha de Samora Correia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: O Mirante Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=8eb8afc2

A iniciativa decorre entre 3 e 12 de Julho, com tasquinhas, música, convívio e a participação de várias colectividades locais.

O 36.º Festival de Gastronomia da Lezíria Ribatejana realiza-se entre 3 e 12 de Julho, num novo recinto, transitando da Praça da República para a zona ribeirinha de Samora Correia.
Organizado pela Associação Recreativa e Cultural Amigos de Samora (ARCAS), o certame conta com a participação do Grupo Desportivo de Samora Correia, do Núcleo de Andebol de Samora Correia, da Comissão de Festas do Porto Alto e da Sociedade Filarmónica União Samorense.
O festival integra ainda o 26.º Festival de Carnes Bravas, o 18.º Concurso de Arroz Doce e o 17.º Festival do Torricado de Bacalhau, mantendo a aposta na gastronomia da lezíria ribatejana como ponto de encontro entre a tradição, a música e o convívio popular.
As tasquinhas abrem diariamente ao público às 19h00, com um programa de animação que inclui actuações musicais, folclore, fados e guitarradas, dança, ginástica e DJ.

O 36.º Festival de Gastronomia da Lezíria Ribatejana realiza-se entre 3 e 12 de Julho, num novo recinto, transitando da Praça da República para a zona ribeirinha de Samora Correia.
Organizado pela Associação Recreativa e Cultural Amigos de Samora (ARCAS), o certame conta com a participação do Grupo Desportivo de Samora Correia, do Núcleo de Andebol de Samora Correia, da Comissão de Festas do Porto Alto e da Sociedade Filarmónica União Samorense.
O festival integra ainda o 26.º Festival de Carnes Bravas, o 18.º Concurso de Arroz Doce e o 17.º Festival do Torricado de Bacalhau, mantendo a aposta na gastronomia da lezíria ribatejana como ponto de encontro entre a tradição, a música e o convívio popular.
As tasquinhas abrem diariamente ao público às 19h00, com um programa de animação que inclui actuações musicais, folclore, fados e guitarradas, dança, ginástica e DJ.

Estádio da Praia Porto volta a receber And´Praia de 9 a 12 de julho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: Primeiro de Janeiro Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=74452888

O And'Praia , Circuito Regional de Andebol de Praia do Porto, que integra o calendário nacional, decorre no Estádio de Praia, localizado na Praia Internacional do Porto.

O Circuito Nacional de Andebol de Praia, levará atletas de todos os escalões ao Estádio de Praia. A competição decorre entre os dias 09 e 12 de julho, 16 e 19 de julho e de 23 a 26 de julho.

Fonte/Foto: Agenda Porto
O Primeiro de Janeiro

CISION

O PROGRESSO DE PAREDES

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 283,05cm²
Âmbito: Regional
Period.: Quinzenal
Pág: 6

ID: 123988532 10-07-2026



Rebordosa, Lordelo e Gandra

celebraram 23 anos de elevação a cidade com homenagens

Comemoração // O concelho de Paredes distingue-se por ser o único município português que reúne quatro localidades com o estatuto oficial de cidade, Paredes, Rebordosa, Lordelo e Gandra. É também o concelho com o maior número de cidades em Portugal.







Este ano, Rebordosa, Lordelo e Gandra assinalaram os 23 anos da sua elevação a esta categoria, promovendo cerimónias de reconhecimento a cidadãos, associações e empresas que se destacaram pelo seu contributo para o desenvolvimento das respetivas comunidades.

No dia 1 de julho, Rebordosa celebrou o 23.º aniversário da elevação a cidade, numa cerimónia que distinguiu várias figuras singulares e entidades coletivas pelo trabalho desenvolvido em prol da comunidade. Entre os homenageados estiveram Martim Costa Guedes, Pedro Nuno dos Santos Soares e a equipa sénior feminina de andebol de Rebordosa.

No mesmo dia, Lordelo assinalou a efeméride com mais uma edição da iniciativa "Lordelo Agradece", uma cerimónia já habitual no calendário local que reconhece cidadãos, associações e empresas pelo seu papel na valorização e desenvolvimento da cidade.

Nesta edição, foram homenageados António Silva, Beatriz Castro, Nadine Gonçalves, a empresa A. Brito Mobiliário, S.A., o grupo Os Lordes e o JB Cycling Clube de Ciclismo de Lordelo.

Em Gandra, apesar do aniversário ser também no primeiro dia do mês, a cerimónia comemorativa realizou-se no dia 4 de julho. Durante a sessão solene, a Junta de Freguesia atribuiu medalhas de mérito a cidadãos, instituições e empresas que, ao longo dos anos, se destacaram pelo seu contributo para o crescimento e dinamização da comunidade.

Na área do desporto foram distinguidos Paulo Pinto e Fábio Alexandre Silva. No setor empresarial e económico, receberam a distinção as empresas Carpigandra e Wuda by Suideneto. A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Guimbra foi reconhecida com a medalha de mérito social, enquanto a Enraiz'Arte recebeu a distinção de mérito cultural. Manuel Joaquim Pereira Rocha foi homenageado com a medalha de mérito cívico e Armando Soares Costa recebeu a medalha de mérito político.

As comemorações nas três cidades voltaram a reforçar o orgulho das populações no percurso realizado ao longo destes 23 anos, destacando o contributo de pessoas, associações e empresas que continuam a desempenhar um papel importante no desenvolvimento e afirmação de cada comunidade.

CISION

O PROGRESSO DE PAREDES

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 212,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Quinzenal
Pág: 9,1

ID: 123988599 10-07-2026



Paredes Handball Cup'26

reúne mais de 2.000 atletas de cinco países

Andebol // O concelho de Paredes recebe, entre 8 e 12 de julho, mais uma edição do Paredes Handball Cup.



O evento, promovido pela Câmara Municipal de Paredes, vai juntar mais de 2.000 atletas de Portugal, Espanha, França, Brasil e Áustria, reforçando o estatuto de maior torneio de verão de andebol de formação realizado em Portugal.

A abertura oficial realizou-se no dia 8 de julho, com o tradicional desfile das equipas entre a Casa da Cultura e o Parque José Guilherme, onde decorreu a cerimónia inaugural.

Durante os cinco dias de competição, serão disputados centenas de jogos em 14 pavilhões, envolvendo equipas de vários escalões de formação, desde os Sub-12 até aos mais avançados.

Além da competição, o torneio promove o convívio entre atletas de diferentes países e inclui desafios técnicos, ações de formação e diversas atividades de animação.

A organização conta com o apoio de 68 voluntários e volta a afirmar o Paredes Handball Cup como uma referência nacional e internacional do andebol de formação, proporcionando aos jovens atletas uma oportunidade de competir, aprender e criar novas amizades através do desporto.

CISION

O PROGRESSO DE PAREDES

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Quinzenal
Área: 212,28cm² **Pág:** 9,1

ID: 123988599 10-07-2026

Desporto

Paredes Handball Cup'26 reúne mais de 2.000 atletas de cinco países

Pág. 9



CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 488,78cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 123928850 10-07-2026



ANDEBOL

"Vou trazer um estilo de jogo escandinavo"

Anders Hallberg assume comando técnico do Benfica com propósito de dar um cunho pessoal

ANA PAULA MARQUES

Anders Hallberg já tomou contacto com a realidade do Benfica, depois de em junho ter sido confirmado como o novo treinador da equipa de andebol, confirmando-se a notícia avançada pelo nosso jornal semanas antes.

O sueco foi recebido na Luz por Tomás Barroso e Rui Costa, respetivamente diretor geral das modalidades e presidente das águias, numa oficialização do clube como sucessor do espanhol Jóta Gonzalez.



SL BENFICA

EM CASA. Tomás Barroso e Rui Costa deram as boas vindas a Anders Hallberg

"QUEREMOS SER A MELHOR EQUIPA DE PORTUGAL NAS TRANSIÇÕES E NOS CONTRA-ATAQUES", FRISOU O SUECO

Sobre o desafio que vai abraçar na Luz, o técnico fez questão de referir que a equipa vai sofrer grandes alterações ao nível do plantel. "É um projeto muito interessante. Vamos ter uma equipa com muitos jovens talentos, complementados por alguns jogadores mais experientes. Há 10 jogadores novos no plantel e vamos começar agora a construir e a desenvolver a equipa. É um novo processo para o andebol do Benfica e também para mim, enquanto treinador, na implementação da minha ideia de jogo", disse em entrevista à BTV.

Construir uma identidade

Oriundo dos suecos do IFK Kristianstad, equipa que as águias defrontaram na Liga Europeia na época passada, o técnico de 40 anos quer dar o seu cunho pessoal ao Benfica. "Vou trazer um estilo de jogo escandinavo. Queremos ser a melhor equipa de Portugal nas transições e nos contra-ataques. É essa a minha forma de ver o andebol atualmente. Vamos ser uma equipa que corre muito e cria muitas oportunidades de golo. É sobre essa base que queremos construir a nossa identidade".

Anders Hallberg vai ter, de resto, ter um grande desafio pela frente – assinou até 2029 –, no sentido de voltar a colocar o Benfica na rota dos títulos de campeão nacional, que não acontece... desde 2007/08. E foi por esse motivo que Jóta Gonzalez terminou a sua ligação ao clube, depois de ali ter chegado em 2023/24.

Pré-temporada arranca dia 20

"Sinto-me muito orgulhoso por estar aqui e por ser o novo treinador principal. Foi um pouco especial quando jogámos contra o Benfica, tal como também foi a conversa que tive com o clube e tudo o que envolveu esse processo. É uma grande honra e mal posso esperar pelo início dos treinos, a 20 de julho", revelou Hallberg.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1645,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 8-10,1

ID: 123928785 10-07-2026



REFORÇO APETECÍVEL

FENERBAHÇE JUNTA-SE À CAÇA A GÜL



Depois de Trabzonspor e Galatasaray, há um novo clube que estuda abrir uma frente negocial pelo turco. SAD sem contactos pelo ponta-de-lança

NUNO BARBOSA
E ANDRÉ MONTEIRO

A SAD do FC Porto, liderada por André Villas-Boas, ainda não recebeu contactos oficiais por Deniz Gül, mas o nome do avançado continua a ser muito badalado na imprensa do país que escolheu representar a nível internacional. Segundo informações oriundas da Turquia, depois de Trabzonspor e Galatasaray, agora é a vez de o Fenerbahçe se juntar à corrida pelo jogador do FC Porto.

Tendo passaporte turco, Deniz Gül é um alvo apetecível face ao limite de estrangeiros imposto aos clubes daquele país, mas, segundo as informações recolhidas por **Record**, para qualquer um dos alegados interessados avançar é preciso haver saídas nas respetivas frentes de ataque, abrindo assim uma frente negocial junto do FC Porto. Para já, tudo continua apenas em fase de estudo e, ainda de acordo com as informações avançadas na Turquia, todos eles já sabem o preço definido pela SAD do FC Porto para libertar o jogador: 20 milhões de euros.

Turquia aponta a outro portista

Os clubes turcos estão sempre atentos ao nosso país e, no FC Porto, no caso na equipa B, há outro jogador a suscitar interesse em emblemas daquele país, segundo apurou Record. Falamos do médio internacional angolano, Domingos Andrade. No verão passado, o trinco de 23 anos esteve com um pé no Konyaspor e, agora, também tem interessados no Brasil.

Não se sabendo concretamente se Deniz Gül está incluído nos 10 por cento do atual plantel que, segundo o treinador Francesco Farioli, estão disponíveis para ouvir propostas e mudarem de ares neste verão, **Record** sabe que, na Turquia, o avançado tem preferência pelo Galatasaray, até por ser o campeão em título e ter presença garantida na próxima edição da Liga dos Campeões, enquanto o Fenerbahçe ainda terá de ultrapassar as pré-eliminatórias, por ter terminado no segundo lugar do campeonato turco. O Trabzonspor foi terceiro classificado e vai disputar o playoff da Liga Europa. Curiosamente, os três clubes turcos que apontam a Deniz Gül e estudam a possibilidade de o contratar foram precisamente os três primeiros classificados da última edição do campeonato daquele país.

SEGUNDO AS INFORMAÇÕES VEICULADAS, A SAD SÓ ABRIRÁ MÃO DO AVANÇADO POR UM VALOR NA ORDEM DOS 20 M€

Sem definições à vista para os próximos dias, Deniz Gül vai mesmo apresentar-se em breve no FC Porto, devendo até realizar os testes físicos e os exames médicos na próxima segunda-feira de manhã, uma vez que a equipa só viaja à tarde para Inglaterra, iniciando nesse mesmo dia o estágio em St. George's Park, o quartel-general das seleções inglesas. Gül apresenta-se mais tarde ao serviço por ter estado em competição também durante mais tempo, no Campeonato do Mundo.

Existam ou não avanços pelo internacional turco de 22 anos, caso Deniz Gül permaneça no plantel é certo que continuará motivado e com fome de acrescentar novos títulos ao currículo, justificando ainda mais os 4,5 milhões de euros que o FC Porto investiu para o contratar no verão de 2024.



FC PORTO

NO LIMITE. Bednarek é um dos sete elementos a ganhar embalo

PARTICIPARAM NAS DUAS SESSÕES DO DIA

Internacionais já a todo o gás

Depois do que Farioli denominou como um período de readaptação à alta intensidade das sessões de trabalho, os sete internacionais do FC Porto que foram integrados na pré-época apenas na última segunda-feira começaram ontem a ganhar embalo.

Isto porque os azuis e brancos realizaram duas sessões de trabalho, com o italiano a contar com a totalidade dos jogadores aptos. O cenário é claramente distinto do que se verificou nos últimos dias, já que na segunda-feira o grupo composto por Bednarek, Kiwior, Prpic, Zaidu, Pablo Rosario, Froholdt e Pietuszewski esteve focado na realização de testes físicos e exames médicos; no dia seguinte participou apenas na sessão da manhã; e anteontem houve somente um treino.

No que diz respeito aos jogadores indisponíveis, o trio conhecido manteve-se no mesmo regime da véspera: Vasco Sousa e Samu fizeram treino condicionado, ao passo que André Miranda realizou tratamento.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1645,88cm² **Pág:** 8-10,1

ID: 123928785 10-07-2026

CONFIANÇA RENOVADA NOS TÉCNICOS DA FORMAÇÃO

CAMPEÕES PREMIADOS



SAMET YALCIN/AP

SOB ANÁLISE. Mundial'2026 não correu bem ao avançado, mas Deniz Gül coleciona interessados no seu país

José João e Manuel Prata sobem de escalão e José Miranda deixa o gabinete para liderar os sub-15

ANDRÉ MONTEIRO

O FC Porto anunciou os treinadores das suas equipas de sub-19, sub-17 e sub-15 para a época 2026/27, isto na ressaca do pleno de títulos conseguido precisamente com aqueles três escalões.

José João e Manuel Prata, que foram respetivamente campeões nacionais de sub-17 e sub-15 sobem de escalão, uma promoção relacionada também com a saída de Sérgio Ferreira dos sub-19 azuis e brancos para o Alverca, da 1ª Liga.

José Miranda foi o escolhido para liderar os sub-15 na nova época, ele que na última campanha desempenhou o cargo de coordenador técnico dos escalões mais jovens da formação. O departamento, recorde-se, é liderado por José Tavares.



FC PORTO

LÍDERES. António Tavares, José João, Manuel Prata e José Miranda

"São treinadores com marca FC Porto, com a cultura do clube, vencedores por natureza e com uma enorme paixão e ambição, com um compromisso à prova de bala, alinhados com a metodologia e com uma enorme vontade de voltar a ter sucesso. Queremos continuar a vencer e a cumprir o desígnio da formação do FC Porto, que é desenvolver jogadores para a equipa principal. Na formação queremos continuar a potenciar o nosso talento com vitórias", disse, aos meios do clube, o coordenador da formação do FC Porto.

Um novo profissional

Entretanto, o defesa-direito Salvador Oliveira assinou o seu contrato profissional. O lateral, de 16 anos, chegou ao clube em 2024 e na época passada teve a responsabilidade de envergar a braçadeira de capitão dos sub-16, pelos quais atuou em 19 dos 21 jogos disputados. "Tem um significado enorme assinar o meu primeiro contrato profissional com o FC Porto. É um passo gigante na minha caminhada e espero que venham muitos mais", disse, aos meios do clube.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1645,88cm² **Pág:** 8-10,1

ID: 123928785 10-07-2026

ANTÓNIO TAVARES DIZ QUE É POSSÍVEL FAZER MELHOR EM 2026/27

"Época surpreendeu até os detratores"

Presidente da MAG alinha no discurso de Villas-Boas e Farioli: "Temos a barriga vazia"

NUNO BARBOSA

Homenageado com a Medalha de Mérito da Câmara Municipal do Porto, António Tavares, Provedor da Santa Casa da Misericórdia e presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG) do FC Porto, falou do passado recente e do futuro próximo do clube, elevando a fasquia para 2026/27.

"É sempre possível fazer melhor porque a ambição que move o clube, os seus atletas e dirigentes é a de sermos melhores todos os dias. Esta foi uma grande época, que surpreendeu até os detratores da estratégia que tinha sido adotada. Como o presidente já disse, e o técnico Francesco Farioli confirmou, estamos com a barriga vazia, temos muita fome de títulos e entramos para fazer melhor", afirmou aos jornalistas no final da cerimónia nos Paços do Concelho, alargando o leque de análise: "Queremos melhorar no andebol e no hóquei em patins, mas também queremos sobretudo que o FC Porto regresse à Liga dos Campeões para representar o país e elevar o ranking de Portugal nas competições europeias."

Questionado por **Record**, o presidente da MAG aplaudiu também as declarações recentes de André Villas-Boas, que voltou a reiterar a vontade de manter o FC Porto como um clube dos associados. "Os clubes que passam para as mãos de empresários ou empresas muitas vezes não conseguem manter a sua identidade. Vimos o que aconteceu com clubes históricos em Portugal, que desapareceram completamente.



HOMENAGEM. Tavares com o presidente da CMP, Pedro Duarte, e a líder da Assembleia Municipal, Marta Massada

TROCOU IDEIAS COM AVB SOBRE LIMITAÇÃO DE MANDATOS, MAS HÁ "PRIORIDADES QUE NÃO PERMITIRAM ESSA REFLEXÃO"

O FC Porto é um clube de associados e é fundamental que haja esta identificação, para que cada sócio sinta que um pouco do clube é seu. O presidente André Villas-Boas tem a preocupação de manter este carácter popular e associativo, mesmo perante as novas dinâmicas da indústria do futebol, sem nunca descurar o profissionalismo da gestão", sublinhou.

Com tempo

Já sobre uma possível proposta de limitação de mandatos na presidência, António Tavares referiu que será necessária uma reflexão profunda sobre o tema. "Já trocámos ideias, mas, mas existem prioridades no clube que ainda não permitiram essa reflexão. É uma reflexão que impactará a liderança e o futuro do clube, pelo que merece atenção. O presidente não esteve presente [na cerimónia da CM Porto] porque está a gozar uma janela de descanso, embora um presidente nunca tenha verdadeiras férias porque há sempre a preparação das épocas. O André Villas-Boas é um dirigente muito preocupado com a identificação do clube com a cidade e será também justamente homenageado. É uma reflexão que se fará num ambiente aberto e, a seu tempo, teremos novidades", rematou.

NO TREINO DA B

Tcherno parou por precaução



O melhor marcador da última edição do campeonato sub-17, Tcherno Jamanca, foi poupado no treino de ontem do FC Porto B. Face à diferença de intensidade entre os trabalhos do futebol profissional e os da formação, o avançado, de 16 anos, sentiu um ligeiro desconforto na coxa esquerda. Sem que exista qualquer motivo para preocupação, e apenas por precaução, Tcherno limitou-se a realizar tratamento, juntando-se a Martim Chelmik (treino condicionado), André Oliveira (tratamento e trabalho de ginásio) e Brayan Caicedo (tratamento e trabalho de ginásio) no boletim clínico da equipa orientada por João Brandão. A formação secundária dos dragões volta a treinar hoje de manhã.

TERESA HERRERA

Equipa feminina na Corunha

A equipa feminina do FC Porto vai disputar o Teresa Herrera, dia 13 de agosto, às 16 horas. Este é um troféu com grande prestígio e tradição organizado anualmente pelo Deportivo da Corunha, de Espanha. No masculino, os galegos irão defrontar, no dia anterior, o Real Madrid de José Mourinho. De recordar que o FC Porto já ganhou um Troféu Teresa Herrera, no caso no início da temporada de 1991/92.

JORGE COSTA HOMENAGEADO

Aplausos até ao céu azul e branco

A homenagem a título póstumo a Jorge Costa foi dos momentos mais marcantes no salão nobre dos Paços do Concelho da CM Porto. A viúva do ex-jogador e dirigente do FC Porto, Estela Rito Costa, recebeu a respetiva medalha e os aplausos prolongaram-se.

Também Villas-Boas receberá, quando tiver disponibilidade, a sua medalha de mérito e outro medalhado do FC Porto, António Tavares, não escondeu a satisfação. "É um grande orgulho, porque significa que a cidade reconhece o trabalho que o FC Porto, não só ao nível dos atletas, mas também dos seus dirigentes. Num ano que foi tão importante e que deu tantas alegrias aos portuenses e aos portistas, é motivo de grande satisfação", referiu, abordando também as boas relações institucionais entre a CM Porto e o FC Porto: "É muito importante, desde logo pela gestão das infraestruturas que exigem um alinhamento com a autarquia. A relação é saudável e ambas as partes compreendem os contributos que podem dar: a Câmara define as políticas públicas e o FC Porto corresponde sendo um grande embaixador da cidade no mundo."



Viúva do Bicho recebeu a medalha

PREMIUM EXPERIENCES

Últimos lugares de hospitalidade

O FC Porto anunciou estar perto de esgotar os lugares de hospitalidade do Estádio do Dragão para 2026/27. Os lugares obedecem a nove conceitos integrados no universo FC Porto Premium Experiences, que pretende proporcionar experiências únicas.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1645,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 8-10,1

ID: 123928785 10-07-2026



Portugal perde com Suécia mas passa no andebol de praia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=b04ee5c7

A Seleção feminina perdeu (0-2; (18-19 e 20-22), esta sexta-feira, frente à Suécia e acabou no 2.º lugar do Grupo B do EHF Championships, em andebol de praia, indo defrontar este sábado (18h00) a Polónia, nos quartos de final, também em Zagreb, Croácia.

O selecionador Agustín Collado destacou o equilíbrio que marcou o encontro e a forma como Portugal conseguiu reagir depois de uma entrada menos conseguida no primeiro parcial: “Os dois sets com a Suécia foram muito equilibrados. No primeiro, demorámos a entrar no jogo, sobretudo no ataque, mas depois, com a ajuda da defesa e com uma maior eficácia ofensiva, conseguimos recuperar. Ainda tivemos a possibilidade de ganhar o primeiro set, que acabou decidido num pormenor. O segundo também foi muito equilibrado, mas alguns remates falhados na parte final acabaram por dar a vitória à Suécia.”

Para o técnico, a derrota não abalou a confiança de um grupo que já está totalmente concentrado no desafio decisivo deste sábado: “O grupo está muito bem e está confiante para o jogo com a Polónia: “Já sabemos que vamos jogar com a Polónia. É uma equipa que defrontámos no último Campeonato da Europa e também recentemente no Global Tour, por isso conhecemo-nos bem e sabemos que temos capacidade para vencer. É a primeira final que temos na luta pelas medalhas. O grupo está confiante, sentimos que estamos a fazer um bom trabalho e a praticar um bom Andebol de praia. Vamos continuar por este caminho e vamos lutar e deixar tudo em campo para vencer e continuar com a possibilidade de disputar as medalhas.”

37 anos de emissões legais. A atualidade que marcava o mundo quando a RUM nasceu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: RUM - Rádio Universitária do Minho Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=9e9bcbbc

Para participarem na emissão comemorativa, os ouvintes podem enviar propostas musicais por WhatsApp, através do número 920 281 522, por e-mail, para o endereço programacao@rum.pt ou via comentário no post oficial da iniciativa nas redes sociais

Para participarem na emissão comemorativa, os ouvintes podem enviar propostas musicais por WhatsApp, através do número 920 281 522, por e-mail, para o endereço ou via comentário no post oficial da iniciativa nas redes sociais.

Esta sexta-feira, 10 de julho, a Rádio Universitária do Minho assinala o 37.º aniversário do início das suas emissões legais, um processo desencadeado em 1989. Para celebrar a data, cruzamos a história da rádio com uma viagem no tempo, recordando os temas que dominavam as manchetes dos jornais no exato momento em que os 107.8 MHz começaram a desbravar caminho no éter bracarense.

Os Primeiros Passos nos 107.8 MHz

Primeiras instalações da Universitária, na rua Dom Afonso Henriques, em Braga

A 10 de julho de 1989, arrancavam as emissões da Rádio Universitária do Minho. Durante a primeira semana, as transmissões eram realizadas durante 10 horas diárias, ainda com ruídos e músicas gravadas.

No entanto, a partir de dia 17, as emissões seriam alargadas, passando a cobrir o horário entre as 10h00 e as 04h00 da madrugada. A grelha dividia-se em três grandes blocos: manhãs lideradas por um pivot em estúdio com flashes informativos, tardes de programação essencialmente musical, e madrugadas de emissão experimental asseguradas por alunos e professores da UMinho.

Nos jornais daquele dia, no panorama local, o Diário do Minho destacava o arranque da emissão da rádio e o futuro do espaço de feiras da cidade, enquanto o Correio do Minho alertava para as dificuldades vividas por cidadãos com deficiência. A nível nacional, o Diário de Notícias focava-se nas coligações partidárias para as autárquicas e nas altas temperaturas que se faziam sentir.

O jornalista David Alves Braga resume as manchetes da imprensa local e nacional a 10 de julho de 1989

Atualidade Local: Ensino, Obras e Espetáculos

Em 1989, era inaugurado o campus de Gualtar

Na região, a Universidade do Minho era também notícia pelo envio ao Ministério da Educação de uma nova versão do projeto de alteração dos seus estatutos, documento que acabaria aprovado em agosto. Em simultâneo, os exames de acesso ao ensino superior na academia minhota tiveram de ser adiados

devido a uma greve dos docentes encarregues das vigias, num protesto contra a alteração das grelhas salariais pelo governo de Cavaco Silva.

Cartaz comemorativo dos 100 anos das Monumentais Festas do Enterro da Gata

Na cultura, a cidade preparava-se para receber um evento de grande dimensão: o cantor brasileiro Roberto Carlos anunciava o seu primeiro espetáculo em Braga. O concerto no Estádio 1º de Maio previa juntar 40 mil presentes. Já no município vizinho de Guimarães, a câmara aprovava a repaginação da Praça de S. Tiago, num investimento de 14 mil contos (70 mil euros) em cantaria e calçada portuguesa.

O Cenário Nacional: Multas Pesadas e Avanços na Saúde

Em Portugal, o Ministério da Educação liderado por Alarcão Troni garantia estar na reta final do novo estatuto da carreira docente, seguindo o documento para o Primeiro-Ministro.

José Alarcão Troni era Ministro da Educação em 1989

Na área da saúde, era apresentado um teste de gravidez com 99% de eficácia, capaz de detetar resultados em apenas três minutos. A inovação tecnológica custava cerca de 2 mil escudos (10 euros) e era vista como um avanço fundamental pelos médicos da época.

Já o Código da Estrada apertava o cerco aos condutores em infração. A Assembleia autorizava o aumento de multas até 1000% para excesso de velocidade e estacionamento proibido, passando o Governo a ter poderes para multar e prender motoristas com taxas de álcool iguais ou superiores a 1,20 gramas/litro.

O Mundo e o Desporto há 37 Anos

A nível internacional, a atualidade ficava marcada pelo turbulento cenário político. No Sudão, o primeiro-ministro Ahmed Ali Al-Mandi era detido na sequência do golpe de Estado liderado por Omar al-Bashir. Na América do Sul, a Argentina regressava ao regime peronista com Carlos Menem a assumir a Casa Rosada cinco meses antes do previsto, forçado por uma brutal crise de dívida externa.

No desporto, o Sporting Clube de Braga preparava a nova temporada com a apresentação de dois reforços: Vermelhinho (ex-FC Porto) e Radi Zdravkov (ex-Chaves), apoiados num orçamento que rondava os 400 mil contos (2 milhões de euros).

Vermelhinho, um dos reforços do SC Braga em 1989

Enquanto isso, nas pistas, o francês Alain Prost vencia o Grande Prémio de França em Fórmula 1, no circuito de Paul Ricard, num ano em que se sagraria campeão mundial, e a seleção nacional de andebol comemorava os 50 anos da Federação com um jogo contra o combinado do Resto do Mundo.

E porque não pedir um disco?

Para assinalar a data festiva, entregamos a programação musical diretamente aos ouvintes, com uma edição especial de “Discos Pedidos” ao longo de todo o dia.

A iniciativa desafia o público a criar uma extraordinária seleção musical, assumindo o papel de programadores da rádio.

Para participarem nesta emissão comemorativa, os amigos da RUM podem enviar propostas musicais através de três plataformas distintas: por WhatsApp, através do número 920 281 522, por e-mail, para o endereço ou via comentário no post oficial da iniciativa nas redes sociais.

A emissão festiva prolonga-se durante toda a jornada.

*c/Marcelo Hermsdorf e David Alves Braga

Academia é prioridade e SAD não é afastada por José Oliveira Pereira

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 10/07/2026

Meio: Rádio Onda Viva Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=a2c62b7

José Oliveira Pereira foi reconduzido na presidência do Póvoa Andebol Clube para um novo mandato de quatro anos, assumindo o compromisso de dar continuidade ao projeto de crescimento do emblema poveiro. Na cerimónia de tomada de posse, o dirigente fez um discurso emotivo, agradecendo o apoio da família e de todos os que o acompanharam ao longo do percurso na liderança do clube. Quanto ao futuro, garantiu que a ambição se mantém intacta: continuar a fazer "ainda mais e melhor", promovendo um crescimento sustentado do Póvoa Andebol. Um dos principais projetos para este mandato continua a ser a construção da academia do clube. José Oliveira Pereira revelou que têm existido contactos com o Município da Póvoa de Varzim, mas explicou que o avanço da obra depende de vários fatores. "Nós temos tido alguns contactos com o município, como vocês sabem nós não podemos avançar com este projeto sozinhos, tem que haver aqui uma componente a nível de fundos estruturais e também tem a ver com uma componente da parte do turismo e, portanto, isso também entra a zona de jogo e, portanto, da parte do município há total abertura, mas também ainda não há clarificação quanto à questão da zona de jogo, que é recente a nova concessão. Estamos a aguardar a evolução destes fatores para podermos alinhavar. Já sabemos que este é o local onde nós queremos fazer a academia, poderemos eventualmente haver alguma alteração a nível do projeto, mas é a vontade inequívoca quer do município quer do clube avançar." Questionado sobre um eventual interesse numa futura Sociedade Anónima Desportiva (SAD) do Varzim SC, José Oliveira Pereira não confirmou qualquer cenário, mas admitiu que o facto de existir essa possibilidade demonstra reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo clube. "O futuro é uma incógnita para todos nós. Há uma coisa que eu sei, é que o Póvoa Andebol está a fazer o seu caminho e vai continuar a fazer o seu caminho. É óbvio que essa será uma decisão dos sócios de ambos os clubes. É óbvio que aquilo que for o melhor para o Póvoa Andebol será aquilo que os sócios devem aceitar e deve ser a decisão que estará à volta disso. No entanto, é bom saber que há um interesse e uma abordagem, porque isso significa que estão atentos ao nosso trabalho e isso é muito positivo." Com a renovação do mandato, José Oliveira Pereira inicia um novo ciclo na liderança do Póvoa Andebol, mantendo como prioridades o desenvolvimento estrutural do clube, a concretização da futura academia e a continuidade do crescimento desportivo e institucional da coletividade.

by WebFarol
Redação

CISION

Tribuna das Ilhas

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 77,76cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 11

ID: 123935986 10-07-2026



Encontro Nacional Sub-14

Hortandebol fecha participação com quatro vitórias, um empate e uma derrota

O Hortandebol Clube e o Sporting Club da Horta participaram, entre os dias 27 e 30 de junho, no Encontro Nacional Sub-14 de Andebol, realizado em Estarreja, representando o Faial e os Açores naquela que é uma das principais competições nacionais do escalão.O SCH, campeão regional, concluiu a sua participação com quatro vitórias em seis jogos. A formação faialense venceu o CSS Pinhal Frades por 29-23, o Colégio Alfacoop por 23-12, o Cautchú por 33-22 e o CDE Camões 'B'. As duas derrotas surgiram frente ao Estarreja AC, por 25-21, e ao SIR 1.º Maio, por 24-22.

Já o Hortandebol Clube terminou a competição com um registo de quatro vitórias, um empate e uma derrota. A equipa venceu a ACR Zona Azul 'B' por 20-14, o NDA Pombal por 15-5, o GM 1.º de Dezembro 'B' – Queijas por 23-10 e o CD Mafra 'B'. Empatou a 16 golos frente ao Clube Vela Tavira 'B' e sofreu a única derrota perante o Académica de Coimbra/Hospital da Luz Coimbra, por 16-14.Em nota divulgada pelos clubes, é destacado o desempenho das duas equipas faialenses. ■ ***SG***

CISION

Tribuna das Ilhas

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 77,76cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 11

ID: 123935989 10-07-2026



Encontro Nacional de Minis e Bambis

Hortandebol e Sporting da Horta representam o Faial em Olhão

O Hortandebol Clube e o Sporting Club da Horta participaram, entre os dias 2 e 5 de julho, no Encontro Nacional de Minis e Bambis, realizado em Olhão, iniciativa que reuniu centenas de jovens atletas de todo o país naquela que é uma das maiores celebrações do andebol de formação.

Em minis masculinos, o Hortandebol Clube integrou a Série 1, defrontando o ABC de Braga 'A', o SL Benfica, o Andebol Clube Olhão, o CDE Camões, a ACR Zona Azul e disputando um jogo extra contra o NAAL Passos Manuel..

Já o Sporting Club da Horta competiu nas Séries 5 e 12, tendo pela frente a AD Godim, o AC Costa Doiro 'B', o Almada AC, o CF Sassoeiros, a União Académica de Avintes e o AC Costa Doiro 'A'.

Ao longo de quatro dias, o Encontro Nacional de Minis e Bambis proporcionou aos jovens atletas uma experiência competitiva e de convívio, reunindo equipas de todo o país num ambiente dedicado ao desenvolvimento da modalidade e à promoção dos valores do andebol. ■

SG

Paredes recebe mais de 2000 atletas internacionais no Paredes Handball Cup 26

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: Verdade Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=46db693f

O torneio Paredes Handball Cup 26 arrancou no concelho com mais de 2000 atletas de cinco países, decorrendo até ao próximo domingo, dia 12 de julho.

O concelho de Paredes transformou-se no epicentro do desporto jovem com o arranque da sétima edição do seu prestigiado torneio internacional de andebol. A autarquia local anunciou o regresso da competição desportiva, sublinhando que, "até ao próximo domingo, dia 12 de julho, Paredes volta a ser a “Capital do Andebol”". A iniciativa capta as atenções da região e dinamiza o território ao longo de cinco dias dedicados à modalidade.

Atletas de cinco países competem no torneio de andebol

A dimensão e a projeção internacional do evento constituem dois dos fatores mais evidentes nesta edição. Segundo os dados oficiais partilhados pela organização, "o Paredes Handball Cup 26 traz ao Concelho mais de 2000 atletas provenientes de Portugal, Espanha, França, Brasil e Áustria". Esta forte adesão de comitivas estrangeiras projeta o estatuto do torneio no andebol de formação, promovendo o intercâmbio desportivo e cultural entre os jovens participantes.

Desfile inaugural ligou a Casa da Cultura ao Parque José Guilherme

A vertente competitiva do evento foi antecedida pelos momentos solenes de abertura, que envolveram a comunidade e trouxeram animação às artérias da cidade. A autarquia de Paredes detalhou que o torneio internacional "arrancou ontem, dia 8 de julho, com o habitual desfile de atletas e das entidades oficiais, desde a Casa da Cultura até ao Parque José Guilherme". O cortejo inicial serviu de receção formal a todas as delegações em prova.

Com os jogos regulamentares a decorrer nos recintos desportivos do concelho, o executivo municipal deixou uma nota pública de incentivo dirigida às equipas técnicas e comitivas. A organização concluiu a sua comunicação oficial reforçando os votos de fair-play para as jornadas que se seguem: "Desejamos a todos os participantes uma excelente competição!".
Redação

Liqui Moly StarLigue 2026/27 - Jogos, Classificações e Estatísticas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=abc6713e

Descubra tudo sobre a edição 2026/27 da Lidl Starligue: os Próximos Jogos, Resultados, Classificação, Estatísticas, Melhores Marcadores, História, Notícias, Vídeos e Fotos

Muitos portugueses em ação

Decorreu, nas últimas horas, o sorteio do calendário da Liqui Moly StarLigue, prova correspondente ao principal escalão do andebol francês. De acordo com a ...

10-07-2026 11:05

Supertaças 2026 vão ser disputadas em Santo Tirso

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/07/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=a438e1c0

SupertaçaOficialDentro de poucas semanasSupertaças 2026 vão ser disputadas em Santo Tirso

Publicado em: 2026/07/10 15:58

.

Atualizado em: 2026/07/10 21:35

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

A Federação de Andebol de Portugal anunciou, esta sexta-feira, o palco para os dois jogos da Supertaça, tanto na vertente masculina como feminina. Os encontros agendados para o 23 de agosto, que marcarão o início da temporada 2026/2027, serão disputados no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, no norte do país.

O primeiro desafio do dia está agendado para as 15h00 e colocará frente a frente Benfica e Almeida Garrett. As encarnadas chegam na condição de campeãs nacionais da I Divisão Feminina, enquanto a formação de Vila Nova de Gaia garantiu a presença na prova depois de ter sido finalista vencida da Taça de Portugal.

Mais tarde, às 19h00, será a vez de Sporting e Benfica medirem forças na decisão masculina. Os leões apresentam-se como detentores dos três principais troféus nacionais, após conquistarem o Campeonato Placard Andebol 1, a Taça de Portugal e a Supertaça. Já as águias discutirão o primeiro título da época, depois da derrota sofrida na final da Taça de Portugal, que se realizou em Alcobaça.

Em 2025, recorde-se, o Benfica levou a melhor diante do Madeira SAD e começou a época feminina da melhor forma, fruto de um desfecho positivo por 26-18. No âmbito masculino, por seu turno, a turma de Ricardo Costa derrotou o FC Porto e confirmou o seu favoritismo por 36-29, no Pavilhão Multiusos de Sines.

[Additional Text]:
Supertaças 2026 vão ser disputadas em Santo Tirso
Redação

Internacional angolano regressa a Portugal pela porta do FC Gaia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Miguel Freitas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=28036131

Andebol 1Info ZZReforço de pesoInternacional angolano regressa a Portugal pela porta do FC Gaia

Publicado em: 2026/07/10 10:21

Miguel Freitas

@ migueeelsilva19

E

0

Após duas épocas longe de Portugal, ao serviço do Dibba Al-Hisn (Emirados Árabes Unidos) e do San José Obrero (Espanha), Declerck Sibo está muito perto de regressar ao andebol nacional dentro de algumas semanas. O lateral esquerdo, de 32 anos, encontra-se em negociações avançadas com o FC Gaia.

De acordo com as informações apuradas pelo zerozero em exclusivo, o internacional angolano deverá reforçar o histórico emblema de Vila Nova de Gaia, caso não surja qualquer imprevisto de última hora. A formação gaiense, que vai competir na Divisão de Honra, pretende lutar pelo regresso ao Campeonato Placard Andebol 1 e vê em Sibo um nome capaz de reforçar essa candidatura.

O experiente atleta é uma figura bem conhecida no panorama português, fruto do percurso que construiu ao longo dos últimos anos. Depois de representar o 1º de Agosto (Angola), passou por Belenenses, Qatar SC (Catar), Póvoa AC e Águas Santas, onde deixou boas indicações graças aos argumentos exibidos do ponto de vista ofensivo.

Caso a transferência se concretize, Declerck Sibo passará a integrar um lote de reforços que já conta com Estaliny Furtado, Dinis Silva, João Saavedra e António Magalhães, nomes antecipados pelo zerozero. Com o arranque da nova temporada cada vez mais próximo, o FC Gaia continua ativo no mercado em busca de soluções para fortalecer o plantel.

[Additional Text]:
Internacional angolano regressa a Portugal pela porta do FC Gaia
Miguel Freitas

Newsletter: a primeira desilusão ninguém esquece

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Pedro Jorge da Cunha

URL: https://pt.cision.com/s/?l=22b14d8a

Newsletter: a primeira desilusão ninguém esquece

Newsletter Os números contam. As histórias explicam NEWSLETTER ZZ - Roberto quê?... agora é a hora de Jesus

Publicado em: 2026/07/10 13:30

.

Atualizado em: 2026/07/10 14:22

Pedro Jorge da Cunha

@ pedrojscunha

E

0

JOGO INTERIOR - a bola principal

10 de julho de 2016. No momento em que o peito do pé direito de Eder colide com a bola, Portugal levanta-se. É um país inteiro de chuteiras calçadas, em pause, a seguir com o olhar a trajetória do remate. Hugo Lloris lança-se para a direita, voa, estica as luvas ao limite. Debalde. É golo de Portugal, é dia de libertação. Campeões de Europa!

10 de julho de 2026. Jorge Jesus é apresentado na função de selecionador nacional. Aos 72 anos, e após um retiro no el dorado saudita, o veterano mister volta ao futebol do primeiro mundo. Uma década depois do êxtase provocado por Eder na relva de Paris, o futebol português volta a acreditar que ser grande é o seu desígnio, depois do fracasso no Mundial.

Roberto quê?... Rei morto, rei posto. Agora é a hora de Jesus.

Bola B - o prato secundário

Portugal está fora do Mundial26. Cinco jogos medíocres, uma equipa sempre longe do seu patamar máximo, uma derrota normal e justa frente a Espanha. Num instante, o instante do golo de Merino, o país divorcia-se do Campeonato do Mundo e passa a segui-lo com mais frieza, quase em amuo permanente.

Disso não quer saber a França, a primeira equipa qualificada para as meias-finais. Uma equipa poderosíssima, a eliminar facilmente Marrocos, até aqui uma das revelações do torneio: o 2-0 podia

até ter sido bem mais pesado, tal a qualidade posta em campo por Mbappé, Olise, Dembélé, Doué e um surpreendente Manu Koné, médio da AS Roma.

Passaporte ZZ - As ligas internacionais

Há um treinador português a caminho da Ligue 1. O extraordinário trabalho de Hugo Oliveira em Famalicão foi premiado com o interesse oficial do Strasbourg e o técnico de 47 anos mudar-se-á para França, a troco do pagamento de 4 milhões de euros - valor da cláusula de rescisão.

O histórico quinto lugar na I Liga, associado a um rendimento estável ao longo de toda a época (quarta melhor defesa da prova), elevou o nome de Hugo Oliveira e chamou a atenção de um emblema que pertence ao mesmo proprietário do Chelsea.

SABIAS QUE? - o nosso Playmaker

Kylian Mbappé está incontrolável. Leva 20 golos em 20 jogos realizados em Mundiais, o melhor registo de sempre. O melhor, até 2026, era o alemão Miroslav Klose, que marcara 15 nesses mesmos 20 jogos.

Para se perceber a dimensão do feito, basta lembrar que Cristiano Ronaldo fez apenas oito e Lionel Messi só sete - sempre nos primeiros 20 jogos. Pode confirmar AQUI os dados do nosso Playmaker.

COOLING BREAK - a sondagem da semana

Jorge Jesus é a melhor opção para a Seleção Nacional?

SIM

NÃO

Escolhe uma opção para votar

Jorge Jesus é a melhor opção para a Seleção Nacional? É isso que perguntamos nesta sexta-feira aos nossos estimados leitores. Uma coisa é certa: todos conhecemos os defeitos e as virtudes do decano treinador.

SEM RELVA - as modalidades de pavilhão

A notícia da semana é a entrada de um treinador sueco para o andebol do Benfica. Chama-se Anders Hallberg e chega à Luz com a exigente tarefa de interromper o domínio recente do Sporting na modalidade.

COM ASSINATURA - acesso à zona VIP

Por onde andam os nossos heróis do Euro16, dez anos depois da conquista de Paris? É isso que contamos em detalhe neste trabalho assinado pelo jornalista Diogo Sousa e que pode ser lida AQUI.

TEMPO ADICIONAL - a agenda zz da semana

Já esta sexta-feira joga-se o Espanha-Bélgica (20 horas), no sábado há o Noruega-Inglaterra (22 horas) e no domingo os quartos fecham-se com o Argentina-Suíça (2 da manhã). Mais um fim-de-semana de muito e bom futebol, para aproveitarmos antes de nos despedirmos deste mês em que todos os dias são domingo.

DUAS LINHAS - micro-opinião

Não é sobre Cristiano. É sobre um selecionador que esteve mais preocupado em proteger o ego de um jogador do que em fazer o que era melhor para a equipa.

Isto não é sobre Ronaldo. Mas é sobre um treinador que preferiu ao longo de 450 minutos ter um avançado de 41 anos, da liga saudita, a outro contratado por 74 milhões pelo AC Milan ao PSG.

Isto não é sobre Cristiano Ronaldo. Isto é sobre um ponta-de-lança que em cinco jogos não fez um remate de cabeça, um único drible, um passe chave para assistir um colega.

Escrevemos esta opinião AQUI no Campo Pelado e recuperámo-la agora, antes da sacramental pergunta: que planos tem Jorge Jesus para o CR7 na seleção?

TESTE DE BALNEÁRIO - o quizz da semana

Sabe quem é o guarda-redes com mais defesas feitas no Mundial? Damos uma pista: Diogo Costa está no pódio, mas não é o primeiro classificado. Pode consultar AQUI a resposta detalhada.

FICHEIROS ZZECRETOS - já andou por aqui?

A secção de Opiniões está numa zona secundária do site, mas merece uma visita atenta. Por ser um espaço de liberdade, à imagem do zerozero, e por ser extremamente plural. Convidamos-vos a conhecerem os nossos cronistas, incluindo os bem conhecidos Carlos Daniel e Álvaro Costa, além deste que hoje daqui vos escreve.

*por Pedro Jorge da Cunha

[Additional Text]:
NEWSLETTER ZZ - Roberto quê?... agora é a hora de Jesus
Pedro Jorge da Cunha